



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 09 DE MARÇO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos nove dias do mês de março de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde a todos e a todas. Dando início à 7ª Sessão Ordinária de 9 de março de 2021, eu solicito ao Sr. Secretário Marco Antônio Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. Está on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpa, quem é a pessoa? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O vereador Azuaite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Azuaite ainda... deixa eu ver se ele já está on-line. Não está on-line ainda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha está on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Está on-line. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente on-line. Vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roselei, presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Quinze senhores vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O vereador Tiago justificou a sua ausência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago justificou ausência. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro] [Execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador Marquinho Amaral, secretário, que registre também a presença do vereador Azuaite Martins de França, que está presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pois não, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador Moisés Lazarine que faça a leitura da Bíblia. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores e vereadoras. Apocalipse 3:15. A partir do 7. "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva essa carta: Esta é a mensagem enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir. Conheço bem as suas obras, você não é forte, mas tem procurado obedecer a minha palavra e não tem negado o meu nome. Portanto, eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar. Veja o que eu farei com todos aqueles que sustentam



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

as causas de Satanás enquanto afirmam ser judeus. Mas não são, eles são mentirosos. Farei com que caíam aos seus pés e reconheçam que é você aquele que eu amo. Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança, apesar das perseguições. E eu o protegerei do tempo, do grande sofrimento e provação que virá sobre o mundo para pôr à prova todos os habitantes da terra. Atenção, eu volto logo. Guarde firmemente o que você tem para que ninguém tome a sua coroa. Quanto àquele que vencer, eu farei uma coluna no templo do meu Deus, ele estará firme e não sairá mais. E eu escreverei nele o nome do meu Deus e será cidadão da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce dos céus vinda do meu Deus. E terá o meu novo nome gravado nele. Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o espírito está dizendo às igrejas. Ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreva essa carta: Esta mensagem vem daquele que permanece firme, a testemunha fiel e verdadeira, a fonte primitiva da criação de Deus. E eu conheço bem as suas obras, sei que você não é quente, nem frio. Eu desejaria que você fosse uma coisa ou outra, porém, já que você é meramente morno, eu estou a ponto de cuspir você da minha boca". É isso.**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Eu peço agora ao secretário Marco Antônio Amaral que faça a leitura de votos de pesar da semana.**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, votos de pesar: "Alcides Chacon. Santa Neide Beltrami. Marlene da Silva Ragonese. Angela Maria Elis Leal. Antonia Aparecida Marques Caldeira. Antônio Epifanio da Costa. Alex da Silva. Camila Araújo de Sousa. Antônio de Oliveira. Euthymia Brandão de Almeida Prado. Luzia Rodrigues Trislitz. Genison dos Santos Almeida. Paulo Prado Ribeiro. Teresa Rosa de Aguirre. Iracema Oliveira Gibotti. Vinicius Daniel Correa de Almeida. Elza Fernandes. Claudina Joaquina de Jesus. Olesia Cavalheiro Mesquita. Waldo Olimpio da Silva. Terezinha Celestino Nascimento. Francisco Aparecido Cabrera. Ariane de Lourdes Urfeia. Givanda Maria Petuba. Cecilia Giampietro de Carvalho. Marcos Antônio Aranda. Jose Luis Cano. Maria Batista de Jesus Barbosa. Helena Maria da Conceição Santana. Marilda Aparecida Dias. Iracema Aleixo Pacheco. Naor Garcia. Jose Carlos da Silva. Jorgina Luiz Medeiros. Carlos Fernandes Machado. Antônio dos Santos Neto. Luiz Carlos Diaz. Flavio Soares. Lourenço Bernardo. Claudio Aparecido Biella. Roberto Carlos de Freitas. Ronivon Ferreira da Silva, o Roni da Rádio Clube. Silvia Helena Carlos Luiz. Inês Hércules". Esses são os falecidos da semana. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Peço aos que puderem, por favor, que fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória aos falecidos da semana. Peço ao secretário Marquinho Amaral que faça a leitura também das proposituras dessa semana. Eu queria pedir se os vereadores podem se distanciar um pouquinho do vereador Marquinho Amaral, ele está sem o uso da máscara, e gostaria que vocês ficassem um pouquinho mais distantes só, por favor, para resguardar inclusive a questão da saúde do próprio Marquinho Amaral. Por favor, Moisés. Perfeito. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, proposições apresentadas: 8 leis ordinárias, 1 projeto de resolução, 49 requerimentos, 22 indicações e 9 moções. Totalizando 89 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu queria colocar em votação. Nós temos um requerimento que passou nessa Casa, de autoria da vereadora Neusa Valentim, requerendo informações urgentes sobre providências tomadas aos responsáveis técnicos no caso dos maus-tratos à égua e seu potro no Jardim Tangará. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o prazo de mais 15 dias para a prefeitura providenciar as respostas. Estamos entrando agora no Grande Expediente, mas antes de entrar eu queria comunicar essa Casa... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Meu nome é Valentina [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Valentina. Então, estamos registrando a correção do nome aqui da Profa. Neusa Valentina. Nos perdoa, Profa. Neusa. Quero aproveitar a oportunidade, antes de passar aqui para o Grande Expediente, e comunicar aos colegas vereadores que na tarde, ou melhor, na manhã de ontem, nós estivemos numa reunião com o secretário de Transporte e Trânsito, onde ele teve a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

oportunidade de nos apresentar uma série de projetos de alteração na cidade. Eu até acredito que isso é um pedido, tanto do ex-presidente Marquinho Amaral e do ex-presidente Lucão, que respeitasse essa Casa antes de fazer qualquer alteração na cidade, que discutisse com a Casa para a gente não ter burburinhos depois. Então, o secretário Coca conversou conosco. Eu disse que seria importante conversar com a Comissão Permanente de Transporte e Trânsito dessa Casa. Nós já fizemos o contato com o presidente da comissão, o vereador Dé Alvim. A reunião está marcada para amanhã, durante as tratativas da Pauta, dos projetos que estão em discussão nessa Casa, às 10 horas da manhã, a reunião com o secretário Coca. Mas eu pedi, inclusive, Marquinho, da possibilidade de fazer inclusive uma Audiência Pública para que todos os vereadores tomem ciência dessas questões, tá? Quero, nesse momento, passar a palavra ao primeiro vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Gostaria aqui de cumprimentar hoje todas as mulheres, né? Nós tivemos o Dia das Mulheres, e aqui, não poderia deixar de registrar, na pessoa da Raquel, da Cidinha e da Neusa, o cumprimento especial a vocês, que são minhas companheiras de parlamento, e gostaria que esse espaço feminino, esse espaço que historicamente sempre foi masculino, que é o parlamento, que cada vez mais ele se adense para as mulheres, para a participação das mulheres na vida pública, né? Quero fazer o registro de todas as mulheres que já passaram por esse parlamento. A Profa. Elydia Benetti, Mirian Schiel, Regina Bortolotti, Julieta Lui, Géria, Silvana, Laíde e também, em especial, a Diana Cury, que foi a primeira e única presidente dessa Casa. Na história do parlamento, nós tivemos, então, a Diana como a única mulher presidente aqui do parlamento. Então, eu quero estender aqui, meu cumprimento a todas as mulheres, em especial a Raquel, que tem sempre uma luta, né, Raquel? A essa situação aí em defesa dos direitos da mulher. Para mim, engrandece muito você aqui, nessa sua legislatura aí, primeira legislatura, tendo essa bandeira aqui no parlamento. Cidinha e Neusa também. A Cidinha já é minha companheira de parlamento, é meu segundo mandato aqui com ela. E a Neusa eu tive a oportunidade de ser professor junto com ela na escola Jesuíno de Arruda. Então, são pessoas que aos poucos, cada dia que passa, conquistam mais o meu respeito e a minha admiração. Quero aqui também, Roselei, na semana passada, eu já apresentei e foi aprovado nessa Casa, uma Audiência Pública justamente com essas preocupações que você tem. Eu tenho conhecimento e já é desde o mandato passado, que existe a pretensão da mudança do trânsito da Vila Prado, né? Principalmente lá na região próximo à Avenida Sallum. Então, na semana passada, eu já protocolei uma Audiência Pública para discutir especificamente a região da Vila Prado, né? Não somente o trânsito, mas também toda a iluminação que também vai ser contemplada lá na região da Vila Prado, né? Inclusive, parte da iluminação que vamos fazer lá na praça que fica na frente da Paróquia Santo Antônio também é com emenda parlamentar da minha parte. Infelizmente, há uma escuridão muito grande naquela região e, conversando com o secretário Mariel, a gente já está tomando aí algumas tratativas para, inclusive com emenda parlamentar da minha parte, fazer essa melhoria lá na região. E é justamente nesse sentido de buscar sempre um diálogo, não fazer mudança nos trânsitos da nossa cidade de supetão, pegando as pessoas de surpresa. Nossa pretensão é sempre com diálogo, conversa, convidar os comerciantes que ficam na região e os moradores que serão diretamente afetados. A minha reunião com o secretário Coca, que eu fiz logo, salvo engano, em fevereiro ou janeiro, agora não me recordo, foi justamente nessa preocupação, que exista um diálogo entre a sociedade e o poder público. Que eles não sejam pegos de surpresa diante da pretensão de fazer algum tipo de modificação. Então, na questão da região da Vila Prado, já existe um requerimento aprovado nessa Casa. Agora a gente precisa combinar se vai fazer isso de forma coletiva ou não, diante de outras demandas, ou se faremos em separado a região da Vila Prado, uma vez que não é só o trânsito. Então, posteriormente, a gente precisa articular essa questão em especial das alterações de trânsito da nossa cidade. Uma outra questão aqui, hoje, também, na Casa, eu acredito que deve ter passado na mão de vocês, eu solicitei uma congratulação à escola Diocesano



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

La Salle, que faz 98 anos. E eu tive a oportunidade de estudar por três anos nessa instituição que muito engrandece a nossa cidade. Noventa e oito anos não é pouco tempo, não, é quase um século de história trabalhando de forma educacional e também, em certa medida, trazendo um pouquinho aí da religião católica que os fundadores La Sallistas têm esse vínculo com a Igreja. Outra situação também hoje vai passar também, nessa Casa, uma moção de congratulação ao Cantinho Fraternal. O Cantinho Fraternal completou na semana passada 99 anos, então, nós estamos rumo ao centenário. Uma instituição que faz parte da Sociedade de São Vicente de Paulo e que completa, o ano que vem, cem anos de história na nossa cidade, cem anos socorrendo os idosos, cem anos fazendo parte do poder público, porque em São Carlos não existe um asilo público. E é uma instituição que acolhe as pessoas 100% gratuito, não cobra nada de ninguém. É uma instituição muito importante na nossa cidade, que eu tenho sempre a oportunidade, desde o meu primeiro ano de mandato, de socorrer também um pouquinho, com as emendas parlamentares que são de minha autoria. Eu queria também falar aqui, na semana passada, até de forma incisiva, eu convidei o vice-prefeito, Edson Ferraz, para me acompanhar lá na vacinação da Redenção. Ele não foi, né? No entanto, ele atendeu meu telefone, o que já me deixa, em certa parte, satisfeito. Apresentei algumas demandas daquele posto que, além da vacinação, tinha algumas demandas e me parece que o posto já foi contemplado. Então, como eu puxei a orelha dele semana passada, hoje eu gostaria de agradecer a atenção que, ao longo dessa semana, ele deu para o posto da Redenção. Nós vamos, semana que vem, iniciar uma nova etapa de vacinação. Eu conversava agora há pouco com a Vanessa, que também se colocou aí para buscar uma solução para aquela fila, tentando aí, de repente, um segundo ponto de vacinação próximo da unidade básica da Redenção ou dentro da unidade básica mesmo. E, para finalizar, eu quero aqui fazer menção, eu fiz semana passada, mas é hoje que vota aqui no parlamento, o título de cidadão são-carlense a um grande amigo e deputado federal Miguel Lombardi. O Miguel, como eu chamo ele carinhosamente, ele já destinou para a cidade de São Carlos mais de 1 milhão de reais em emenda. Por isso que eu acho que esse título é alvo de reconhecimento. Ele teve aproximadamente, na última eleição, próximo dos 600 votos. E mesmo antes de ter essa quantidade de voto, que é razoável para um deputado que não é da cidade, ele já vinha ajudando a cidade. Então, em certa medida, isso foi reconhecimento de algumas pessoas da cidade de São Carlos e ele vem constantemente ajudando a nossa cidade. Já foram 600 mil reais para a área da saúde, sendo que desses 600 mil, 400 mil foi para a Santa Casa. Nós tivemos recentemente, no final do ano passado, 300 mil reais destinados ao Cantinho Fraternal, que semana passada fazia aí 99 anos. Então, é o deputado ajudando as políticas públicas para idoso na nossa cidade, que carece de atenção do poder público. E ele também ajudou na compra de uma van adaptada para o transporte desses idosos, que passou aí do montante de 150 mil reais. Então, eu acho que, quando a Câmara dá o título de cidadão para um deputado que ajuda a cidade é um sinal de reconhecimento, a cidade reconhece que o deputado, ele é, mesmo não tendo nascido aqui, mesmo não tendo um vínculo com grande parte da cidade, ele reconhece que a cidade também precisa de ajuda. E por intermédio meu, do meu mandato, toda vez que solicitei alguma ajuda ao deputado, ele não mediu esforços para ajudar. Então, aqui, eu agradeço a vocês, que provavelmente votarão favorável a esse título de cidadão do deputado Miguel, e deixo aqui os meus cumprimentos ao deputado pelo belo trabalho que ele tem feito no Congresso. Para finalizar, ele já destinou mais de 11 milhões de reais para os asilos do estado de São Paulo, são 11 milhões de reais para a política pública para idoso, que tanto carece no Brasil e no nosso estado. Muito obrigado. E faltando 13 segundos, encerro minha fala. Um abraço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Antes de passar a palavra ao próximo inscrito, o vereador Lucão Fernandes, eu quero agradecer aqui ao Emílio, né? Pelo aperfeiçoamento das nossas técnicas digitais aqui, colocando um temporizador para os vereadores on-line. Isso ajuda muito. Então, muito obrigado, Emílio e toda a sua equipe, pela melhoria contínua que vocês têm produzido a essa Casa. Com a palavra o vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Lucão Fernandes. [troca de presidência] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françoso. Feliz em vir ao lado de Vossa Excelência, um companheiro combatente desta Casa, a gente sabe que tem se resguardado, até porque, parte do seu corpo se dedicou ao irmão, uma pessoa que eu respeito, admiro, um companheiro de grandes lutas, vereador Marquinho Amaral. Quero cumprimentar demais vereadoras e vereadores, presentes e também on-line, meus colegas vereadores que estão on-line. Eu costumo respeitar todos os meus colegas vereadores que passam aqui por essa Tribuna e fazem os seus posicionamentos, sempre respeitei. Evidentemente que ao respeitar não quer dizer que eu concorde, mas também aos meus posicionamentos aqui também gosto que sejam respeitados, mas também não precisam concordar com todos os meus posicionamentos. Afinal de contas, o conhecimento de todas as coisas não está na minha pessoa, como também não existe tudo isso numa única pessoa. O conhecimento está em um pouco de cada um, que se juntarmos os encontros de ideias, a gente acaba tendo uma melhor formação, uma melhor posição. Quero dizer o seguinte, existe uma preocupação mundial, não é do Brasil, não é do estado de São Paulo, não é da cidade de São Carlos, mas do mundo inteiro, que é essa questão da Covid. Que é o assunto que nós debatemos hoje, falamos hoje, falamos ontem e estamos falando há mais de um ano, e a situação vem se agravando a cada dia. E essa Câmara Municipal não tem ficado à parte, não, tem assistido, como a também a Comissão de Saúde desta Casa tem trabalhado muito, vereadora Cidinha e vereador Sérgio Rocha, têm estado comigo nos enfrentamentos, e também a prefeitura não assiste essa pandemia de braços cruzados. Na última sexta-feira, o nosso vice-prefeito, Edson Ferraz, acabou fazendo uma agenda na Santa Casa, onde, juntamente com os hospitais, mostraram a preocupação com a evolução dos casos e também dos espaços que estão ficando bem reduzidos na questão do enfrentamento. E, daquela reunião, o Dr. Vitor, se não me engano diretor técnico da Santa Casa, apontou a necessidade da rede começar a agir. Mas não é a rede nossa, municipal, é a rede que forma a rede coração do nosso município, que são essas cidades que compõem aqui, Ribeirão Bonito, Descalvado, Ibaté, enfim, essas regiões que estão aqui no entorno da nossa cidade, da possibilidade, meu caro presidente em exercício, Rodson Magno, dessas cidades estarem nos ajudando ou colaborando um pouco mais nesse enfrentamento. Então, houve um apelo, uma solicitação também do secretário de Saúde, com a sua equipe, pedindo para que os municípios, na medida do possível, estivessem tentando segurar os seus pacientes de leitos de enfermaria para tentar cuidar nas suas próprias cidades e da possibilidade também de ampliar esses leitos de enfermaria em suas cidades. À noite, houve essa audiência, nós estivemos conversando praticamente com todos os representantes dessas regiões. E hoje, nós tivemos uma informação de que Descalvado vai estar aumentando em mais sete leitos de enfermaria, e Porto Ferreira, existe uma grande possibilidade de estar aumentando mais 20 leitos de enfermaria. Isso é uma soma muito importante para essa região coração. Bom, mas a preocupação não para somente por aí. Estivemos também, na manhã de sexta-feira, em uma outra reunião também agendada pelo vice-prefeito, da Secretaria de Saúde junto com os hospitais, com a Santa Casa. E aí a grande preocupação é com os leitos de UTIs. O que ocorre? Dificilmente se consegue aumentar leitos de UTI dentro da Santa Casa. E qual foi a proposta nesse encontro? A Santa Casa estaria colocando o seu térreo para ser ampliado em mais 12 leitos para ser transformado em UCI, Unidade de Cuidados Intermediários. Me corrijam aí, principalmente o vereador Elton, grande sabedor e conhecedor da área da saúde, da possibilidade de estarmos criando 20 leitos dessa UCI. O que seria esse leito intermediário? Meu caro do chapéu, vereador Bira. Hoje nós temos os leitos de enfermaria e temos as UTIs. Existe quadro que está na UTI, Robertinho, que ele já está saindo daquele quadro muito crítico que o levou a UTI. Então, esse paciente poderia ser colocado nesse leito intermediário, aí estaria liberando um leito de UTI para aquele caso bem grave. E também esse leito intermediário seria muito importante para aqueles casos que estão na enfermaria e às vezes precisa ir para a UTI. Está num quadro evolutivo, se essa é a palavra, me corrijam aqui os professores, que eu não tenho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nenhuma dificuldade em ser corrigido, porque eu quero falar certinho. Esses quadros que estão em evolução também poderão passar por esses leitos intermediários e, às vezes, não têm nem evolução no quadro e dali eles vão para suas residências. Então, é muito importante a possibilidade que foi sugerida ali, naquele encontro, da possibilidade desses 20 leitos. Ah, mas tá bom, o que precisa para a montagem desses 20 leitos? Existe todo um protocolo e existe uma demanda de recursos financeiros. Tá certo? Então, houve aí um entendimento entre município e o estado, na pessoa da DRS de Araraquara, que representa o estado de São Paulo, automaticamente representa o governador do estado de São Paulo, que poderia contribuir com parte do recurso, estima-se em 560 mil reais/mês, por três meses, e o município com outra parte. E aí disponibilizando esses recursos estaria pronto para a montagem desses 20 leitos intermediários. E tudo estava ocorrendo muito bem, tudo estava andando muito bem, até que nós fomos colhidos hoje por uma informação, e isso está sendo checado de uma forma como se fosse uma lupa, olhando bem os detalhes dessa possibilidade, que nos protocolos para montar esses leitos intermediários precisa ter o respirador. Se não tiver respirador, o estado não consegue mandar essa quantia de recursos, porque foge do protocolo e foge daquilo que estabelece os protocolos para conseguir esse recurso. Aí bate essa grande preocupação. E também recebemos uma informação, que aqui eu quero dizer o seguinte, a Covid, ela não tem partido, tem? Ela ataca só o PT? Ataca o PSDB? Ataca todo mundo, gente. Ela não escolhe se é branco, se é escuro, se é vermelho, sei lá que cor, ela ataca. Então, nós recebemos a informação de que uma grande liderança de São Carlos aqui, o Netto Donato, está entrando em ação também, e eu não tenho nenhuma dificuldade de falar sobre isso, que afinal de contas, nós temos que estar unidos contra esse inimigo que nós não conseguimos enxergar, que está fazendo essa política junto com o governador do estado de São Paulo, dessa possibilidade de mandar os 20 respiradores para que aí, sim, totalmente equipado, esses leitos podem ser colocados à disposição. Paralelo a isso, o município também tem que se mobilizar, e parece que vai receber recurso na ordem de 1,1 milhão, tá certo? E não podendo colocar o respirador, a parte que o estado ia colocar, que era de 280 mil, ele pode mandar 180 mil em vez de 280 mil. Juntando 180 por 3, eu acho que dá 540. Me ajuda aí os matemáticos, 540 mil com mais 1,1 milhão, a gente chega perto daquele valor que seria suficiente para subsidiar esses 20 leitos. Então, o que eu quero dizer? Município de São Carlos, vice-prefeito, que representa o prefeito municipal, em ação, no combate de frente, Câmara Municipal, representada pela comissão, representada pelo presidente, representada pelos Srs. Vereadores [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Um minuto, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Marca também terreno, e os nossos hospitais, junto com o governador do estado de São Paulo, todos estão unidos para fazer esse enfrentamento. Então, eu acho que não é momento de nós estarmos fazendo disputa de espaço, quem é quem, quem está trazendo mais, quem está trazendo menos. O importante é a soma. É a soma do que cada um pode fazer. Os próprios municípios que estão em torno da rede coração também estão lutando. Tem cidade que não consegue, a estrutura é pequena. Ah, nós vamos massacrar esses municípios por causa disso? Hoje, nós temos que estar unidos no estado, gente. Eu não sei se vocês sabem, mas a quantidade de leitos de ocupação nossa, da cidade de São Carlos, não atinge 60%. Não atinge 60% com pessoas de São Carlos. É dinheiro [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Infelizmente, Lucão Fernandes, seu tempo já esgotou. Me perdoe. O senhor quer um segundo? Um segundo, por favor, para ele concluir. Por gentileza, um segundo para o senhor concluir. Vamos lá. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um segundo não vai aqui... eu acredito que tem outros que poderão estar me ajudando aqui nessa luta, é uma luta de toda esta Casa, é uma luta da cidade. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir. Pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tá certo? Para concluir, eu vejo com bons olhos essa união, esse trabalho que está sendo desenvolvido. Tá certo? Se a gente conseguir habilitar esses 20 leitos intermediários, Profa. Neusa, a gente pode estar tirando alguma... vai dar essa segurança



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

para os médicos, Marquinho. Tirar esses pacientes que estão na UTI e vir para esse quadro intermediário e abre o leito de UTI para os quadros gravíssimos. E também aqueles que estão na enfermaria [ininteligível] que vai para a UTI, passa pelo intermediário e às vezes recua, volta para trás. E aí a gente vai ter uma dinâmica maior aí nos leitos de UTIs. Obrigado, meu presidente. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Quero parabenizar a fala do nobre vereador Lucão Fernandes, um vereador atuante, que vem lutando na área da saúde. Parabenizar Vossa Excelência. Próximo vereador inscrito, vereador Malabim, do PTB, por até dez minutos. O senhor está com a palavra, nobre vereador. Vereador, por favor, desinfete o microfone antes de usar. **VEREADOR MALABIM:** Vou desinfetar até minha mão. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. A gente tem que se cuidar, né? **VEREADOR MALABIM:** Até porque eu vou tirar a máscara. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Olha lá, está vendo? [troca de presidência] **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Rodson Magno, do PSDB. Também a todos os vereadores presentes, as vereadoras que estão participando conosco, também on-line, também todos os presentes aqui, a imprensa e a população em geral que nos ouve e nos assiste de sua casa. Eu quero parabenizar, primeiramente, a fala do Lucão Fernandes, à frente da Comissão de Saúde, sempre desenvolve um ótimo trabalho em relação à saúde como presidente da Comissão de Saúde. E também o vereador Sérgio Rocha, integrante do meu partido, do PTB, a vereadora Cidinha do Oncológico, que também compõe aí a Comissão de Saúde, que está trabalhando muito na questão do Covid. Infelizmente, o que podemos fazer, o que a Comissão de Saúde pode fazer, corre atrás, faz, buscamos verba, mas o que nós não podemos fazer é entregar nas mãos de Deus. Mas a nossa parte logicamente que nós temos que correr atrás e fazer. Eu quero trazer para todos que nos ouvem e assistem, que a semana passada, na quinta-feira, a Secretaria de Saúde teve uma reunião no Hospital Universitário, para contratação de 100 cirurgias por mês durante um ano. Desta quantidade, 300 cirurgias serão da emenda parlamentar que nós conquistamos com o deputado federal Celso Russomanno, o ano passado. Então, vai ser colocado esses 500 mil nessas primeiras 300 cirurgias, e as outras 700 serão custeadas com verba da cidade mesmo, da Prefeitura Municipal de São Carlos. Para tentar amenizar um pouco a fila, que é muito grande, de cirurgias eletivas. E nós, como vereadores, estamos fazendo a nossa parte, e todos os outros vereadores que têm trabalhado, que têm corrido atrás de emenda parlamentar para a cidade de São Carlos. Porque se dependermos só do orçamento da cidade de São Carlos, com todos os gastos que nós temos, com a porcentagem que tem que colocar na Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, enfim, acaba com o pessoal que trabalha, enfim, que nós estamos aí com mais ou menos 48% da mão de obra, incluindo professores, médicos, enfim, todos os trabalhadores que trabalham para servir ao próximo como servidor público, que também somos servidor público. Então, essas 700 cirurgias, depois das 300, com os 500 mil do Celso Russomanno, será custeado pela cidade de São Carlos, pela Prefeitura Municipal. Quarta-feira que vem, isso já está certo, agora precisa da aprovação do conselho, que quarta-feira que vem, acho que amanhã, se não me engano, ou na outra quarta, terá reunião com o conselho, para o conselho aprovar. Eu acho que será aprovado, que eu acho que não tem aí nenhum empecilho para que não seja aprovado. Acho que será aprovado. Mesmo nessa situação calamitosa que estamos vivendo em relação ao Covid, esse vírus maldito que assola as famílias, que amedronta a população mundial, mesmo estando em alta com a questão aí de transferência de vírus, que passa para um, passa para outro, estamos com ocupação de 100% na maioria do Brasil, em todos os hospitais. A gente vê no Jornal Nacional, na Clube, noticiário, enfim, todos os órgãos, todas as mídias colocam que quase 100% dos hospitais, dos leitos de UTI estão lotados. Mas essa onda passa, essa onda passa. Se Deus quiser, cada um fazendo a sua parte, essa onda passa e vai diminuir. E a grande preocupação nossa é que quando isso diminuir, vereador Rodson, já esteja encaminhado, né? Nós temos que antecipar os problemas. Esperar diminuir essa questão do vírus, da pandemia, para poder correr atrás, para poder fazer cirurgia, não, já deixa tudo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

certo. Diminuiu essa questão do vírus, já dá início já nas cirurgias eletivas, porque tem muita gente sofrendo com dor, tem muita gente na fila esperando. Tem pessoas que pedem misericórdia através de Facebook, WhatsApp, que não têm condições de pagar uma cirurgia. Por isso nós trabalhamos muito nessa questão, vereador Rodson, trabalhamos muito. Fui visitar uma família semana passada, no Cidade Aracy, e deu pena da mulher a qual eu fui visitar, que tem problema de vesícula e está na fila de cirurgia para operar a vesícula. Dá pena, dá dó, dá dó. O sofrimento, a dor. E chamaram eu lá no momento, porque a pessoa estava com dor, para eu ver a situação. E realmente, dói na gente quando deparamos com a situação desse jeito. E também quero aqui, na minha fala, falar de uma conquista aí, que nós... não é uma conquista ainda, mas nós estamos brigando para isso, e já fomos orientados a fazer ofício, eu e o vereador Elton Carvalho, para o Celso Russomanno mandar mais 500 mil reais para a construção de uma UBS ali no Parque Douradinho. Qual é a necessidade? É que metade passa na USF do São Rafael e outra metade vai para a UBS do Fagá. Ou seja, o gargalo que se cria em São Rafael, no Jardim São Rafael, é o mesmo do Maria Stella Fagá, porque já tem o seu atendimento com a população desses locais. E nós estamos trabalhando e correndo, eu e o vereador Elton, para que essa verba chegue, e também a prefeitura fazendo a parte dela. Já tem o projeto pronto, já tem o local definido e determinado para que a gente possa levar essa conquista, hein, vereador Elton? Que será de grande valia e de um proveito muito grande para a população ali do Parque Douradinho. E nós estamos imbuído junto, eu e o vereador Elton, nessa questão. E outra questão que eu não canso de falar, relacionada à Secretaria de Saúde, e sempre vou estar falando aqui, sempre vou estar cobrando. Eu parablenizo a Secretaria de Saúde por todos os seus esforços em questão às palavras que acabei de dizer aqui. Né? A Vanessa tem corrido muito nessa questão das cirurgias eletivas, tem corrido muito em questão de levantar esse projeto ali do Douradinho, para que a gente possa levantar verba e construir ali uma UBS. Mas as coisas que temos que cobrar não vamos deixar de cobrar de forma nenhuma. E nós estamos sempre cobrando em relação a médico ginecologista, porque é todo dia, duas, três pessoas têm nos procurado precisando de médico ginecologista. Ou com sangramento, ou com dor, ou com outras necessidades, enfim, pessoas que fazem vaquinha para poder pagar uma consulta em um médico particular. Mas não são todos que têm essa iniciativa e essa sorte. Muitas pessoas sofrem, porque precisam de um profissional da área com especialidade, com formação, que pode passar uma receita, que pode pedir um exame, que pode assinar um pedido de cirurgia que o profissional enfermeiro não pode fazer. Eu reconheço o trabalho do profissional de enfermagem, claro que reconheço, um técnico de enfermagem, mas dentro da sua atribuição. Fora da sua atribuição, ele não pode encaminhar para uma cirurgia, precisa de um médico. E tem processo dentro da prefeitura para contratação emergencial de psiquiatra, de médico ginecologista, e nós não conseguimos entender o porquê que não anda. E isso faz tempo, se pegar minhas falas dos anos anteriores, a gente vem cobrando aqui, cobrando. Aí, vem uma pessoa e fala: Ah, não só tem que gritar lá, não, tem que resolver. Mas como que eu vou resolver? Eu não tenho a caneta para contratar. Como que eu vou resolver? Eu posso buscar verba parlamentar com a minha prerrogativa em Brasília, para ajudar a cidade, seja em cirurgia, seja em construção de UBS, seja em compra de ambulância, como fizemos, seja em aparelho eletrocardiograma, como fizemos. Mas poder de contratação eu não tenho. Não tenho. Então, eu tenho que gritar aqui mesmo. Então, vir a público e falar que esta Casa grita e não dá solução? Está muito enganado. O que está dentro de nossa prerrogativa, presidente, nós corremos atrás, sim. Agora, o que foge [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR MALABIM:** O que nós não conseguimos, nós temos que gritar aqui e brigar. Brigar, brigar bastante, porque aqui somos a voz da população, a voz das pessoas que nos elegeram. Eu não tenho só 1.963 pessoas para representar aqui, eu fui eleito por elas para representar uma cidade, uma população total da cidade. E nós pedimos ao Sr. Marcos Palermo, pedimos aos secretários que olhem com carinho e que, como





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

já foi dito em uma reunião na Santa Casa, pela contratação, que realmente tenha responsabilidade, como eu disse na sexta-feira passada. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabéns pelas palavras, nobre vereador Malabim do PTB. O próximo vereador inscrito é o vereador Marquinho Amaral do PSDB, por até dez minutos. Está com a palavra o nobre vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, hoje eu venho a essa Tribuna para falar da CPI da saúde, que foi instalada com voto da grande maioria dos Srs. Vereadores. E que nós já fizemos duas reuniões e decidimos, após o debate entre os membros da CPI, enviar vários questionamentos ao Sr. Prefeito Municipal sobre documentos, verbas recebidas, a relação de pessoas vacinadas, por que foram vacinadas, quantas vacinas chegaram, por que nós tivemos perda de vacina. Então, nós estivemos nessa reunião debatendo sobre esses assuntos. E na próxima sexta-feira, teremos, aqui no Anexo Neurivaldo José de Guzzi, uma reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, para concluirmos todas as solicitações e documentos que vamos fazer à Prefeitura Municipal de São Carlos. O vereador Elton Carvalho é o relator da CPI, o vereador Bruno, o vereador Dé e o vereador Azuaite são membros da CPI, e nós vamos fazer um trabalho imparcial, justo. Não vai ser caça às bruxas. Vai ser um trabalho: Tem coisa errada? Vamos relatar. Tem coisa certa? Vamos mostrar. Então, será um trabalho independente, porque os cinco vereadores que fazem parte dessa comissão têm um compromisso, que é o compromisso com a saúde pública. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, Sr. Vereador? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pois não, vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador Marquinho Amaral, também contribuindo um pouco na fala do senhor sobre a saúde e também na fala do vereador que falou muito bem, que é o vereador Malabim, para contribuir um pouco, vereador. Eu fui hoje à prefeitura, vereador, para falar um pouco e entender também, um processo de contratação emergencial em cima do decreto de contratação de ginecologista e psiquiatria, que hoje, o nosso município padece desses profissionais, né? Nós já perdemos vários profissionais médicos que saíram da rede semana passada, esses últimos dez dias, alguns justificaram, foi a perda de salário também, que teve esses prejuízos da assiduidade e também do salário esposo e esposa. E eu fui hoje na prefeitura para tentar entender, porque existe um processo, né? Primeiro, o ofício do secretário Marcos Palermo é do dia 9 de outubro. Então, hoje, dia 9 de março, está completando parece que seis meses. Então, já era para estar finalizando essa contratação emergencial. Como que a prefeitura hoje... Eu queria que Dr. Edson, né? O prefeito, o vice-prefeito desse uma atenção nesse contrato, porque eu não quero acreditar que eles saibam desse processo de contratação emergencial. Contratação emergencial é emergencial, é aquele momento. Então, a gente tem um decreto que dispensa várias dificuldades numa licitação, dispensa uma licitação e nós padecemos, igual o vereador Malabim falou. O grande Aracy sem ginecologista, as UBSs não têm ginecologista. Quantos ginecologistas a gente tem na rede hoje? Três? Dois? Psiquiatra tem um. Então, o nosso município precisa dessa contratação urgente. É emergencial, é emergência. Então, eu queria saber o porquê dessa dificuldade que a Prefeitura Municipal de São Carlos está para finalizar. Então, eu acredito e falo que hoje nós não temos ginecologista e psiquiatra por falha, falha de algum departamento da Prefeitura Municipal de São Carlos. Isso não pode acontecer, vereador Marquinho Amaral. Nós estamos em fase de pandemia, onde as gestantes não têm ginecologistas para passar. Já tem o risco, o medo de ir numa unidade, e não tem ginecologista. Não tem psiquiatra. Quantas pessoas estão entrando em surto sem medicação? Tentativas de suicídio, onde a gente passa uma fase de medo. Como que está a mente da nossa população? Várias pessoas sofrendo e não têm psiquiatra. Então, hoje eu cobre da prefeitura, conversei com vários departamentos que passaram esse processo, e a gente quer uma solução. Então, eu venho aqui pedir ao secretário, Dr. Edson Fermiano, ao prefeito Airton Garcia, que eu quero acreditar que eles não saibam do processo, não saibam da tramitação desse processo. E dar uma agilidade, agilizar isso, porque se é um processo de contratação emergencial, é coisa de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dez, 15 dias. É um mês. Mas 180 dias é o contrato inteiro de 180 dias que esses médicos iam prestar no município de São Carlos. Então, eu venho aqui, obrigado pelo espaço que o senhor me cedeu, para pedir que a Prefeitura Municipal de São Carlos toque esse processo, para que essa empresa que... E outra, a empresa agora, no meio do mês de março, já vai vencer os 60 dias que ela apresentou a proposta dela. Existem cinco propostas, existe uma empresa que apresentou menor preço. É isso. Então, apresenta qual que é a proposta que a prefeitura quer, eles apresentam o menor preço, teve tudo isso e está lá. Passou em todos os departamentos, todas as secretarias, agora, por último, passou para a secretaria da D. Helena passar... dar ciência, né? Então, a gente também teve o entendimento conversando com alguns servidores, que a primeira secretaria que teria que ter passado é pela D. Helena, que é a contratação de pessoal. Então, se nesse momento ela der um aval que não, perdeu todo esse tempo. Então, a gente precisa ver onde que está essa morosidade dentro da Prefeitura Municipal de São Carlos para um contrato de emergência, uma contratação emergencial perdurar por 180 dias e a população padecer com isso. Obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. E concordo plenamente com a palavra, toda a palavra de Vossa Excelência eu concordo. Eu digo mais, está faltando para a saúde de São Carlos um gestor. Não tenho nada pessoal contra o atual secretário da Saúde. Até tenho amizade pessoal com o Marcos Palermo, de muitos e muitos anos, só que ele não está preparado, como eu não estaria se eu fosse nomeado secretário de Saúde, para tocar uma secretaria tão ampla. Uma secretaria que requer pessoas capacitadas e que conheçam a fundo o Sistema Único de Saúde, que é complexo, que conheça a fundo a rede municipal. Nós temos assistido o caos se instalando na saúde pública. Na última sessão eu não estive presente, mas depois eu acompanhei, e nas outras que eu acompanhei on-line na minha casa, eu pude ver, vereadora Neusa, que diversos vereadores vieram a essa Tribuna para dizer que a saúde está na UTI. Não adianta o secretário de Saúde, por mais boa vontade que ele tenha, ele ir na UPA de madrugada e fazer uma filmagem, uma 'live', que no meu modo de entender, respeito as opiniões contrárias, é uma 'live', vereador Lucão, sensacionalista. Aquele choro, aquela empolgação que nós vimos, aquela emoção, ele deveria guardar forças para poder gerir a saúde do município. Eu disse que eu não discuto pessoas, eu não estou discutindo o Sr. Marcos Palermo, eu estou discutindo a Secretaria Municipal de Saúde e o gestor Marcos Palermo, que, no meu modo de entender, já fez o que tinha que ter feito e já não tem mais condições de administrar a saúde falida da cidade de São Carlos. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, vereador Moisés Lazarine do PSL, por até dez minutos. Vereador, por favor, passe o álcool. Isso. Todos que passarem pelo microfone, por gentileza, eu peço, para a gente... Obrigado. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, população que nos vê, nos ouve. Quero, Sr. Presidente, nas falas, inclusive, dos vereadores que já nos antecederam, me manter na pauta saúde. E sabemos que, infelizmente, o tema saúde, para muitos, fugiu há muito tempo. Ou melhor, para muitos, o tema saúde nunca foi prioridade, né? A prioridade sempre foi fazer política ou a famosa politicagem com a vida alheia, né? Os meios que muitas vezes dizem defender a vida são os mesmos que muitas vezes fazem campanhas pró-aborto. Então, é uma hipocrisia tão grande, uma demagogia infinita daqueles que se dizem paladinos da vida, mas, ao mesmo tempo, vestem, encampam, e nos estatutos dos seus partidos está lá: campanha pró-aborto. Quer maior genocídio do que aqueles partidos e que aqueles políticos que defendem o aborto? São a favor da vida ou a favor da morte? Ou vida de crianças não são vida? Então, iniciando a minha fala nesse contexto, eu quero contextualizar uma matéria no site oficial do Ministério Público Federal, onde fala que Covid-19, o Conselho Federal de Medicina ressalta a autonomia médica e do paciente na utilização de medicamentos e procedimentos. Então, o Conselho Federal de Medicina, CFM, encaminhou em 22 de dezembro do ano passado, resposta ao Ministério Público Federal, um Ofício 5.505/2021, de 16/12/2020, que requisitou o posicionamento da entidade acerca da manifestação da Sociedade Brasileira de Infectologia, SBI, sobre publicação,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

atualização e recomendações sobre Covid-19, elaborada em 9/12/2020. Leia-se na íntegra o documento. Quem quiser é só acessar o site. Além disso, se haveria compatibilidade entre posicionamento da SBI com o entendimento atual do SFM (sic), especificamente sobre medidas farmacológicas e não farmacológicas de enfrentamento à pandemia. Em resposta, o Conselho Federal de Medicina esclareceu inicialmente que tem atribuições de editar normas para definir o caráter experimental de procedimentos de medicina, autorizando ou vedando a sua prática pelos médicos em relação ao SBI. Como pessoa jurídica de direito privado, entende que pode apenas recomendar protocolos clínicos de atendimento, nada além disso. Para não tornar aqui, a leitura muito cansativa, já quero ir lá um pouco mais para o final. O Conselho Federal de Medicina esclarece que a Covid-19 é uma doença nova, né? Desconhecida, e se usássemos como parâmetro objetivo apenas prescrições médicas cientificamente comprovadas para o caso estaríamos de mãos atadas, sem a possibilidade de nada fazer. Esclarece ainda que a doença atualmente não possui um tratamento único e específico, mas sim protocolos que muitas das vezes se assemelham, mas não são idênticos. O que existe de mais sólido em relação à doença refere-se aos pacientes clínicos, dos quais constatou-se que pronação, técnica em que paciente é entubado. E aí, no caso, na resposta, o conselho chama a atenção para o fato de que muitos ditos especialistas se arvoram de seus posicionamentos supostamente, supostamente baseados na ciência. Mas, na visão do Conselho Federal de Medicina, sabe-se que quase nada em relação a fisiopatologia, evolução e tratamento da doença. Por fim, ressalta que não é competência do Conselho Federal de Medicina analisar protocolos clínicos da sociedade de especialistas, desde que não agridam os pacientes (sic) éticos e técnicos da medicina. População que nos vê, nos ouve, a toda a sociedade médica de São Carlos, gestores públicos, seja da esfera municipal, estadual e nacional, Executivo, Legislativo, Judiciário, basta de mortes na nossa cidade, no estado e no país, basta de fazer política em cima de cadáveres, basta de posicionamentos políticos antagônicos, seja governo do estado, federação ou prefeitos. Vamos voltar à verdadeira ciência. Estive em uma conversa muito amistosa essa semana, no início, com o prefeito do meu partido, Airton Garcia, juntamente também, estava ali a Luzinha, atual secretária da Pessoa com Deficiência da nossa cidade, tentando construir uma agenda com ele, com um médico conceituadíssimo da nossa cidade, que inclusive me autorizou a nominá-lo. É o Dr. Lenon Tiossi(F), infectologista, presidente Lucão, da Comissão de Saúde, no qual ele tem uma estima muito grande por essa Casa, ressaltou dentre alguns vereadores, Marquinho Amaral, Lucão Fernandes, Robertinho Mori, alguns dos vereadores que ele citou, o atual presidente da Câmara, Roselei. E inclusive, se colocou à disposição a fazer luta no que diz respeito a esses protocolos. Até porque ele ressaltou um exemplo de sucesso do seu próprio escritório, no qual ele já atuou atendendo mais de 3 mil dos seus clientes. Dentre eles, um vereador dessa Casa, do qual sou eu o suplente, que é o vereador Paraná Filho. E desfechos negativos, pelo que ele ressaltou, parece que ocorreu só um, que também tem relação com essa Casa. População, a gente sabe exatamente o quanto a população está agonizando. O sofrimento da população por leitos de hospitais, não só por questões de leito Covid, pessoas que estão com tumores, pessoas que estão necessitando de uma cirurgia eletiva, pessoas que são do grupo de risco, diabéticos. Pessoas que precisam de cirurgia de varizes, pessoas que precisam de cirurgias oncológicas e tantas outras causas mortes que estão acontecendo, que estão desassistidas pelo SUS, pela saúde pública, porque, lamentavelmente, se politizaram, seja qual for o medicamento, porque um político ou outro ergueu uma caixinha de remédio. E o que está em discussão aqui na tarde de hoje, da nossa parte, não é partido político, como um vereador que me antecedeu falou, muito menos ideológicas e muito menos posições políticas. Mas sim, que voltemos à verdadeira ciência, a ciência que fala hoje e não muda amanhã, a ciência que estuda casos há mais de 50 anos, de medicamentos que estão há mais de 50 anos em uso no mercado e até hoje não tinha nenhuma contraindicação. E, de repente, foi obrigado a sair das prateleiras das farmácias. Que voltemos à verdadeira ciência que preconiza não mandar o paciente, quando ele estiver com falta de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ar, para o hospital, que faça ele voltar para casa sem sequer dar uma alternativa. Estava ouvindo a rádio do jornalista Tucura essa semana, na Rádio São Carlos, juntamente com um ex-vereador dessa casa, onde ele estava entrevistando um líder do movimento dos caminhoneiros da região, onde ele contou um exemplo pessoal do seu pai que faleceu sem ter tido uma alternativa por parte da medicina. E ele teve o tratamento precoce preconizado por médicos, não por políticos que veem notinhas em seu Facebook, que vêm a público fazer apologias ao anticiência e, ao mesmo tempo, que defende a ideologia de gênero, por exemplo, e tantas outras questões que a ciência não comprovou. Porque se nós fomos falar de ciência, as pessoas, que se passar anos e anos, né, de um cadáver enterrado, depois de anos e anos um cadáver enterrado, for lá encontrar a ossada, a medicina vai detectar se é homem ou mulher, se é masculino ou feminino. Então, a ciência é isso, só que tem muitos anticiência, que se falam ser favorável à vida, e que defende o aborto. Então, população, nós estamos cansados dessa politicagem, estamos cansados de ouvir falar, a exemplo, do jornalista que morreu essa semana esperando leito de UTI. Ficou dois dias esperando leito de UTI. Será que se nós estivéssemos fazendo como a cidade de Porto Feliz, onde a secretária da saúde é médica, e lá, os leitos de UTI e SUS estão completamente, um número muito alto disponível, um percentual [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só para concluir, por favor. Um minuto. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** E ela lá tem adotado os procedimentos do Ministério da Saúde, assim como também, parte do que os médicos recomendam. Lá não está faltando leito de UTI. Será que São Carlos não poderia ter salvado a vida desse jornalista? Então, comitê de saúde de São Carlos, estarei o quanto antes, protocolando nessa Casa, um pedido de uma Audiência Pública. Estarei o quanto antes... só não fiz porque o contato com as pessoas, que nós estamos fazendo para trazer essa discussão nessa Casa, não foi possível concretizar todas as pessoas, mas o quanto antes estaremos homologando um pedido de Audiência Pública nessa Casa, para que a ciência seja respeitada, para que a vida seja respeitada. Era isso que eu tinha para dizer na tarde de hoje, Sr. Presidente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço as palavras do nobre vereador Moisés Lazarine. E a próxima vereadora inscrita é vereadora Profa. Neusa, por até dez minutos. Professora, a senhora está com a palavra. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde aos ouvintes, né? Que estão em suas casas. Aos meus colegas que estão on-line, tá? Bom, primeiro, eu gostaria de manifestar homenagem a todas as mulheres, mundialmente. As guerreiras que estão no dia a dia batalhando, tá? Se virando para trazer melhores situações em casa. Queria fazer uma homenagem também ao que foi pedido para titular uma rua com o nome de Marielle Franco. Ela representa uma situação de luta, tá? Pelos mais necessitados. E quando foi demonstrar a injustiça, foi simplesmente assassinada, certo? Até na França tem rua com o nome dela. Quando se faz uma notação e pergunta: Por que certos vereadores querem homenagear uma moça, uma mulher, enquanto tem morrendo do Covid? Queria saber qual é a comparação existente aí. Quando simplesmente homenagear não vai salvar ninguém desse maldito vírus. As atenções que têm que ser feitas através de uma luta contra esses vírus, é principalmente o comportamento, o distanciamento, o uso de máscara, a higienização de mãos. E nós estamos diretamente lutando e tentando ajudar, tanto a Comissão de Saúde como a fiscalização, e todos os ajustes feitos dentro da saúde. Não é negar, não é brigar, não é discutir entre nós, colegas vereadores, mas sim lutar em prol de uma cidade. Hoje muito mais necessitando de atenções de todos. Queria também fazer uma homenagem a uma senhora que morreu no Haiti, né? E homenagem ao Dia das Mulheres, quando ela pega, ela faz do seu trabalho uma caminhada pelo Brasil, pela América, pela África e Ásia, e dia 12 de janeiro de 2010, Zilda Arns morre no terremoto que abalou o Haiti. Quem foi? Nascida em Santa Catarina, numa busca de salvar tantas crianças, a mortandade no Brasil [ininteligível] até 6 anos era imensa. Ela conseguiu atingir em cerca de 72% todo o território da América do Sul, África e Ásia. Você sabe o que é baixar a mortandade? Presta atenção. É muito importante. Sabe? Eu estou elogiando uma mulher que realmente batalhou, saiu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

para tentar salvar a vida de crianças, e somos aqui apedrejadas. Todas as mulheres que passaram por essa Câmara são ditas: "O que fizeram? Nada fizeram". Eu tento fazer em três meses. Não é fato de tirar foto e querer aparecer, mas é o fato de lutar porque eu sei quem necessita, quem precisa. Tento procurar com os colegas que sabem, que vivem aqui e trabalham aqui há mais tempo, procurar aprender, onde que eu posso fazer, o que eu posso ajudar. E não aceito na mídia falar que eu sei, fico em casa sentada para receber dinheiro. Eu estou na luta, eu estou na periferia, tá? Vem aqui até meu gabinete para saber meu trabalho. Vem aqui saber o que a gente faz, tá? Então, eu quero elogiar todas as mulheres e eu exijo respeito. Não vou me calar diante de nada, de nada. Sou a favor de uma luta, de uma proteção. Sou a favor da ciência, da descoberta. Nós precisamos, primeiramente, nos unirmos para que haja realmente um trabalho em prol da população em si. Hoje eu estava em uma 'live' junto com as mulheres do partido o qual eu represento, o Cidadania, e conversei com Pollyana Gama, que foi deputada federal. Ela trabalhou como secretária de Saúde na região de Ubatuba e ela falou da situação, como eles conseguiram, dia primeiro, reduzir, ocupar o segundo lugar de menos afetados e menos ocupados no início da campanha dessa bendita, ou mais dizer, maldita pandemia. Foi porque eles fecharam, bloquearam as entradas para a praia, bloquearam. Afetando também o governo do estado e Governo Federal, porque eles não podiam, mas eles fecharam para tentar diminuir. O que... Quando setembro começou a diminuir, todo mundo achou que estava livre. Vamos soltar a franga, né? Aí. Olha o que deu. Agora é todo mundo é culpa de todo mundo? A culpa é de cada um de nós. Como o Lucão uma vez colocou, o comportamento, concordo sim. Devemos, cada um de nós, cada um dos são-carlenses que estão me ouvindo, se cuidem. Porque não é político só que vai salvar, é você que vai se salvar. Ela falou que setembro eles tiveram que abrir e chegou o final do ano, as festas lotaram. "Vamos para a praia, vamos levar a família", e lá lotaram as praias. Olha a situação que está hoje. Ela falou: "Neusa, nós temos que chegar, Profa. Neusa, como vereadora agora de São Carlos, a gente tem que chegar a lutar na informação de cada um. Vocês precisam se cuidar". Por mais que a gente agilize a saúde, a Santa Casa, nós não teremos condições de amparar a situação como está evoluindo, o contágio, né? A contaminação e disseminação desse vírus, então, fica triste a gente culpar uns aos outros. Também gostaria, porque eu me atropelo às vezes, eu quero falar tanto. Ouço tanto os meus colegas aqui, anoto as situações, como o nosso querido Malabim e o Sr. Elton Carvalho colocaram, a necessidade de ginecologistas e psiquiatras. Realmente há uma necessidade. Eu já tive em minha própria família a situação de necessitar, né? Não sei o fato de ser vereador e conseguir, porque primeiro que minha filha nunca ia admitir, mas até hoje ela espera uma situação para exames, porque eu não tenho Unimed, eu uso SUS, tá? Então, deixar bem claro que a minha situação é assim, eu faço o possível para usar o que eu represento, o público. Eu represento, eu uso o SUS. Para contestar. Então, eu falo, há falta de ginecologista, de psiquiatra. Tem uma amiga minha que trabalha junto aos meus conhecidos, onde ela precisou pedir e implorar para um médico da rede particular poder atender a filha que necessita de uma situação de variação de remédio psiquiátrico. Então, há uma necessidade, meu caro presidente, de a gente pedir a emergência dessas contratações, né? Quero também falar que a situação não é só o Covid, gente, há necessidade de outras inúmeras operações. Nós sabemos disso. E eu sei das dificuldades que os todos anos acontece, de todos os secretários, de todos que... assim, porque tudo é complicado, né, meu querido Elton? Tudo é complicado, ainda mais quando se trata da vida humana. Outra situação que eu quero falar, é voltar a falar da firma SM Service, que novamente está atrasada. Vamos colocar. Eu estive em contato com o presidente Rodnei, para uma questão de pessoas que estavam questionando por não receber. Quem havia recebido era o pessoal da limpeza, né? Porque o acesso às portarias não havia recebido. Pelo fato... Não sabia, claro. Vim atrás do meu querido presidente Roselei e ligamos para o Sr. Mário, né? O secretário da Fazenda, que gentilmente nos respondeu e foi tentar solucionar e nos trazer umas respostas nesse momento, antes da sessão. O que acontece? Foi pago parte da faxina, das limpezas. Porque foi entregue pelo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Celso, o senhor que trata das... como se diz? Notas. Para a secretaria poder fazer o pagamento, ela precisa das notas e direcionar o pagamento para a empresa. Eles receberam as notas no prazo indicado, da faxina. Foram achar o [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Um minuto para a senhora concluir, nobre vereadora, por favor. Um minuto. Não fica brava comigo, é o regimento. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu quero mais que um minuto, porque eu quero terminar. Porque tem gente que fala muito mais e você não tira. Tá? Olha, gente, eu vou aprender a me comportar como vereadora um dia. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Tira o álcool ali, por favor, Dimitri, por favor, para liberar para ela ali, por gentileza. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, as notas do acesso que a SM Service... foram entregues hoje, certo? Então, eles vão fazer notificações, onde o Sr. Mário vai relatar e mandar para ser feito o pagamento amanhã, né, presidente? E espero que o quanto antes. O que a gente não pode admitir é que continue essa situação, porque as pessoas que estão trabalhando têm contas para pagar, né? Então, é muito fácil quem está com dinheiro, ou quem não está precisando, ou a organização da firma lá em demorar para entregar as notas, isso é um absurdo. Por quê? "Eu tenho meu dinheiro, eu estou bem", o coitado lá que se vire, né? Então, para pagar luz, pagar água, para pagar os mantimentos, sobreviver, eles precisam, enfim. Quero deixar aqui uma conclusão, para o meu término, caro Rodson, que é o seguinte. Nós temos que nos [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, nobre vereadora, a senhora pode concluir, por gentileza? É regra da Casa. Eu pediria para a senhora concluir, por gentileza. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Alô? Vou concluir, meu querido pequeno, amado, amigo Rodson. É o seguinte, eu quero agradecer a todos. Não devemos mais brigar, e volto a falar e reafirmar o que o nosso querido Moisés colocou, que o vírus, e o Lucão também colocou, e faço voz e eco aqui, o vírus não tem partido. Chega de negacionismo científico. Obrigada a todos. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Nobre vereadora Neusa, parabênizo Vossa Excelência pelas palavras. Infelizmente, vereadora, nós temos regras para seguir nessa Casa. Eu até entendo Vossa Excelência, pelo anseio de falar e defender a população, mas só que a gente tem que cumprir o regimento. A próxima vereadora inscrita é a vereadora Raquel, que está on-line, por até dez minutos. Boa tarde, vereadora, seja bem-vinda. A senhora está com a palavra. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, Sras. Vereadoras, vereadores. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais e pela TV. Historicamente, nossas crianças são educadas pelos nossos ancestrais e vão se tornando adolescentes, jovens, adultos, e em todo momento da nossa vida vamos aprendendo. Sempre aprendendo e nos construindo. Esperamos que esses aprendizados ao longo de toda a nossa vida nos tornemos pessoas melhores, mas nessa construção também produzimos desigualdades e violências. Em nossa sociedade há várias desigualdades que se entrelaçam, se puxam e vão causando menos proteção social a alguns grupos. Por entender todo esse processo é que nasce o Dia Internacional das Mulheres. Um dia marcado pelo sangue das mulheres trabalhadoras, das mulheres assassinadas por seus maridos e namorados, mulheres assediadas sexualmente, mulheres que são vítimas de uma sociedade machista e misógina. Ou seja, uma sociedade que ainda vê os homens como superiores às mulheres e que tem ódio das mulheres. Liste aqui para vocês dez dados que explicam como, no dia de hoje, é preciso trazer esse assunto ainda à tona e a importância que essa Casa tem de incentivar e fortalecer políticas públicas que defendam os direitos das mulheres. Uma mulher é morta a cada sete horas por ser mulher. Nove em cada dez casos a mulher foi morta pelo seu companheiro ou ex-companheiro. O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo por violência doméstica. Agravado pela pandemia, desde o início do ano temos uma média de quatro feminicídios por dia. Seis milhões de mulheres são chefes de família e estão sem o auxílio emergencial nesse momento. Os registros de violência sexual vêm crescendo anualmente com uma média de 180 crimes por dia e a cada 15 minutos uma menina de 13 anos é estuprada, 75% desses agressores são conhecidos da vítima. Na maioria são



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

padrastos, pais, tios, avós, vizinhos, amigos da família. As mulheres ganham em média 20% menos que os homens no país. Quase metade das brasileiras já sofreu assédio sexual no trabalho. Uma em cada quatro mulheres é vítima de violência obstétrica na hora do parto. O Brasil é o país com maior número de assassinatos de travestis e trans em todo o mundo. E o Brasil cai ano a ano no ranking de igualdade de gênero. Vamos precisar de 59 anos para ter igualdade entre homens e mulheres. E para ainda completar esses dados, foi publicado ontem, aqui no site da Câmara, que em seus 156 anos de Câmara Municipal de São Carlos apenas 11 mulheres exerceram o cargo de vereadora. Precisamos ter mais mulheres nos espaços de poder, local em que as decisões fundamentais de nossas vidas são tomadas diariamente. Precisamos de mais mulheres na política e, por isso, aproveito para saudar e parabenizar as mulheres que foram candidatas nas eleições de 2020, em especial as mulheres do meu partido, do PT, e as minhas duas colegas vereadoras que tiveram a coragem de entrar nesse espaço e que estão fazendo a diferença. Meu muito obrigado a vocês. São por esses motivos que o 8 de março é um dia de reflexão e de ação para a transformação desse mundo, que seja um mundo melhor para todo mundo. Ontem marcamos a data tão simbólica com uma Sessão Solene em comemoração aos 20 anos da Casa Abrigo Gravelina Terezinha Lemes, um serviço que, nesses 20 anos, salvou 349 mulheres. Ela é a UTI da rede de atendimento às mulheres, é um serviço que salva vidas. São Carlos foi pioneiro na criação da Casa Abrigo, foi a primeira cidade do interior do Brasil a ter uma casa abrigo, foi referência em programas de formação profissional, programas de articulação de rede e no funcionamento do Centro de Referência da Mulher. Inclusive, ganhamos um prêmio em 2010, o Prêmio Pró-Equidade de Gênero. Contudo, assim como na pandemia, não podemos ficar na dependência dos leitos de UTIs, como é a Casa Abrigo. Precisamos de ambulatório, de diferentes portas de entrada e de várias vacinas para prevenir a desigualdade e a violência contra as mulheres. Por isso, mais uma vez venho a essa Casa exigir a reabertura do Centro de Referência da Mulher, um equipamento público, que foi financiado pelo Governo Federal. E para vocês verem a importância desse equipamento, ele atendia, em média, 40 mulheres por mês, ou seja, 480 mulheres por ano. Atualmente, o Creas, que foi o substituto no atendimento, em 2020 atendeu apenas 89 mulheres. Na contramão das pesquisas nacionais, que demonstram o aumento de violência em todo o país, São Carlos não atende as mulheres em sua integralidade. Recebemos constantemente reclamações de falta de atendimento pelo Creas e por outros serviços. E a gente encontra ainda serviços sucateados, como é o caso do Pavas, que é o Programa de Atendimento à Vítima de Abuso Sexual, que há três anos está sem médico ginecologista. Cadê o prefeito de São Carlos para garantir um atendimento de qualidade integral às nossas mulheres? Continuamos exigindo e fazendo a nossa parte, convocamos toda a rede de atendimento às mulheres, todas as instituições que defendam os nossos direitos, a integrem a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher, que terá seu lançamento no próximo dia 29. Nosso mandato, cumprindo o que prometeu na campanha, de ser um mandato democrático, participativo e popular, não vai apresentar projetos prontos sem dialogar com os movimentos sociais, com o poder público, enfim, com toda a sociedade, para encontrar os melhores caminhos para resolver todos esses desafios. Por fim, gostaria de agradecer e parabenizar o vereador Azuaite pela sua proposição de homenagear a nossa vereadora Marielle Franco, uma mulher forte e guerreira, uma inspiração para todas nós. O nosso mandato agradece e fica muito honrado de poder assinar conjuntamente esse projeto de lei com você, Azuaite. Minha gratidão. E me sinto muito contemplada com a fala da Profa. Neusa. Por fim, convido toda a população para acompanhar as nossas redes sociais nesse mês da mulher. Nosso mandato preparou uma programação muito especial, desde o início do mês tem divulgado dados sobre a situação das mulheres, a legislação, mulheres que nos inspiram, que fizeram história no mundo, dicas culturais, enfim, um projeto muito especial que o nosso mandato está fazendo. Gostaria de agradecer muito a toda a nossa assessoria que vem trabalhando para ter esse projeto, todos esses conteúdos. Convido vocês para acessarem. E nós seguiremos em marcha



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

até que todas sejamos livres. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu, como vice-presidente dessa Casa, parablenizo a nobile vereadora Raquel, uma vereadora jovem, mulher, sempre batalhando pelo direito das mulheres, seja sempre bem-vinda a essa Casa, vereadora Cidinha, vereadora Neusa e vereadora Raquel. Próximo inscrito é o vereador Robertinho Mori, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente Rodson Magno, que ora preside a sessão, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, Sras. Vereadoras. Eu venho, primeiramente, fazer uso da palavra parablenizando todas as mulheres pelo importante papel que ocupam na sociedade. Em nome da Cidinha do Oncológico, da Profa. Neusa, vereadora, a vereadora Raquel, a toda a minha equipe do gabinete, a todas as mulheres da Câmara, estendido a todas as mulheres de São Carlos, do estado e do país. Infelizmente, ainda não deu para a gente fazer o Prêmio Jurandira Fehr, mas eu acredito que vai ser feito. Enaltecendo o trabalho que foi um projeto de lei de minha autoria, a Lei 19.925, que fica instituído o Prêmio Jurandira Fehr, alusivas à Sessão Solene ao Dia Internacional da Mulher, criado pela Lei 14.429, de 28 de março de 2008. O prêmio se refere ao primeiro desta lei, artigo que será atribuído ao número de mulheres equivalente ao de vereadores que compõem a Câmara Municipal. Cada vereador ficará responsável como sempre indicar uma mulher que receberá o Prêmio Jurandira Fehr. Personagem símbolo dos feitos da união cívica feminina de São Carlos, Jurandira Paschoal Fehr foi uma grande mulher, natural de São Paulo, filha de Ana Rita e Vicente Paschoal, foi casada com o médico industrial e político Emílio Fehr, que presidiu a Câmara Municipal de São Carlos por 11 gestões durante seus mandatos de vereador, entre 1950 e 1981. Faleceu em 17 de abril de 2012, aos 100 anos de idade, deixando um legado de luta, dedicação e valorização do civismo. Empreendedora junto ao seu esposo, foram os primeiros acionistas da conceituada fábrica de lápis Johann Faber, hoje A. W. Faber-Castell, aqui na cidade de São Carlos. Então, uma homenagem muito justa a esta mulher símbolo da cidade de São Carlos. Um outro assunto que nos traz aqui, é ali na Rua São Joaquim com a Rua Capitão Alberto Mendes Júnior. Esse vereador, por vários meses, vários anos, a gente tem trabalhado por conta de uma residência e uma área que estava coberta de matos. Mas uma casa lá, que estava abrigando mais de 20 pessoas. Não somente eu, mas também o vereador Marquinho Amaral, que também fez bastante trabalho em relação a requerimentos e pedido para que fosse desocupada aquela casa, por conta de 20 pessoas estando lá e trazendo um desconforto para eles e para toda a sociedade, as pessoas que circulavam ali pela rodoviária. Então, na sexta-feira, foi então demolida esta casa lá, tá? Estou entrando também com um pedido, Marquinho, ali, a hora que você desce a Rua D. Pedro, ela é interrompida nessa área, Roselei, onde a gente está pedindo a possibilidade de uma desapropriação, onde viesse encontrar com a Rua D. Pedro e pudesse viabilizar melhor ainda o trecho vário daquele... Existe, ali na Madre Cabrini, uma área localizada na Rua Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, deve ser número 1.640, no Jardim Cruzeiro do Sul, ao lado do número 415. É uma área de propriedade da Rádio Clube, onde era a rádio lá. Então, está sendo feito ali, o Sérgio Rocha deve conhecer bem esse assunto, né? Mora ali na região. Existe ali, Sérgio, uma mata muito bacana e bonita, só que ali tem uma casa desocupada. E o Ministério Público parece, o que chegou a mim, a importância de estar fazendo um centro ali de educação ambiental. Muito importante. Mas é superimportante também que a gente possa trabalhar no sentido, ou viabilizar o mais rápido possível, ou cuidar daquela casa, porque está sendo invadida por pessoas, infelizmente, usuárias de droga. E aí fica muito difícil. Não está ainda invadida para moradores, mas está lá, com pessoas lá, infelizmente, e já houve roubos, a polícia tem batido lá. Eu acho que é uma casa que tem uma estrutura boa para ser... a Profa. Neusa também conhece esse assunto, então, eu acho superpertinente e superimportante, eu acho, o município dar essa atenção. Me coloco à disposição, inclusive para contribuir com a reforma daquela área lá, tá bom? Participando da Comissão do Meio Ambiente, acho que é superpertinente. Eu venho agora, Sr. Presidente, fazer uso da palavra, dando continuidade, a um requerimento. Eu peço atenção do Sr.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Presidente em relação, Roselei. Foi protocolado em 13/1, aprovado na sessão dessa Casa no dia 19/1 o Processo número 52/2021, Protocolo número 58, requerendo informações e providências em relação à limpeza de praças públicas. É que ali eu tenho um pedido como foi realizado processo de licitação pela empresa contratada e peço também encaminhar o contrato. Então, Rodson, que está agora presidindo, gostaria que marcasse, porque não foi respeitado o prazo regimental de 15 dias para respostas. Já estão passando mais de dois meses e ainda não veio a resposta da Secretaria de Serviços Públicos. Por quê? Porque eu pedi aqui como foi realizado o processo de licitação para a empresa contratada e encaminhar o contrato. Eu fico muito triste, porque existe ali praças, ali os bueiros da região do Sesc, e atendimento prioritário para alguns vereadores dessa Casa, que parece, e eu quero me certificar, mas parece que alguns vereadores dessa Casa têm prioridade nessa secretaria, infelizmente. Isso é para atender até as 9h da manhã, quando é o vereador A, B ou C. Os outros demais vereadores não têm essa prerrogativa, infelizmente. Eu não venho aqui... não é nada pessoal, é que eu venho pedindo, solicitando junto ao Sr. Mariel. Eu quero bater um papo com ele e tentar acertar, nós já conversamos recentemente, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, para que a gente pudesse estar acertando. O que nós estamos trabalhando aqui é: como um agente público, eu queria fazer política pública, e que ele me ajudasse a trabalhar no sentido em atender tudo aquilo que é anseio da população. Eu não quero... eu quero deixar para a próxima sessão. Mas, olha, hoje eu vejo que é a secretaria que menos funciona, para mim, é a secretaria que menos funciona na administração. Eu não sei se tem costa quente, eu vejo uma ligação muito forte dele com a Lucinha, que é irmã do prefeito, mas eu quero acreditar que a Lucinha não pode estar acobertando esse tipo de ação do Sr. Secretário Mariel. A praça, os alambrados que foram pagos estão lá, caindo, infelizmente. Hoje a desculpa é o quê? Que está chovendo bastante? Está, realmente, chovendo bastante, mas ali todos os pedidos que foram solicitados para corte dos matos de nossa cidade, nada foi feito. Nada foi feito. Atendeu um bueiro que eu mandei lá, porque ele viu que eu estava muito chateado. Então, Sr. Presidente, esta Casa, eu gostaria que visse, por favor, esse requerimento que faz 60 dias que não foi respondido a essa Casa. Isso é inadmissível. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Nobre vereador Robertinho Mori, essa presidência acata o pedido de Vossa Excelência. Eu já vou pedir para o secretário geral dessa Casa, o Processo número 52/2021, que dentro de 48 horas tome providência a pedido do presidente titular Roselei Françoso, para que tome providência no requerimento, pedindo informações e providências em relação às limpezas em praças públicas do nosso município. Então, essa presidência garante para o senhor que dentro de 48 horas o senhor terá a resposta necessária. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Principalmente o primeiro pedido, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Número 52 e 58. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O senhor leia, fazendo favor, o que está aí. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Requer informações de providências em relação à limpeza nas praças públicas do município, considerando que o período de chuvas provoque o crescimento dos matos, conseqüentemente surgirão escorpiões e outros animais peçonhentos que atendam pelas residências dos nossos munícipes, foto anexa. Não tem uma foto... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Mas vê o primeiro, o primeiro que está sendo pedido aí. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É, o primeiro é o que eu acabei de ler. Ah, o... Como foi realizado o processo de licitação para a empresa contratada e encaminhar o contrato. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso, como foi realizado o processo com a empresa contratada e estou pedindo a cópia do processo, dos contratos. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Tá, é o número 1 aqui que Vossa Excelência está pedindo? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode deixar que a gente já vai tomar providência. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O atendimento não é feito mesmo, tá? Parece que tem três ou quatro vereadores aqui que têm, infelizmente, o atendimento, tipo assim, é para às 9h da manhã. Isso é muito ruim para a administração, isso é péssimo, muito ruim. Muito obrigado. **SR.**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pela ordem, o nobre vereador aqui on-line, vereador Azuaite Martins de França, depois a nobre vereadora Raquel. Pois não, vereador Azuaite.

**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. Na condução dessa questão levantada pelo vereador Robertinho, não se resolve dessa forma. Pela lei, a prefeitura tem prazo, tem 15 dias de prazo para responder a requerimentos. Ela pode não ter tido condições de responder o requerimento nesse prazo. Tem que solicitar da Câmara, e o presidente submete ao Plenário, se é dado mais prazo ou não. Caso isso não tenha acontecido, a prefeitura terá incorrido na transgressão do Decreto-Lei 201, o que é crime administrativo. Então, eu alerto Vossa Excelência, a direção da Câmara, o presidente Roselei, o próprio vereador Robertinho, para que diligencie para ver se houve transgressão dos preceitos do Decreto-Lei 201, é crime de administração.

**SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado pelas palavras. Está com a palavra a nobre vereadora Raquel. Vereadora Raquel? A senhora quer falar? Não?

**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu acabei de falar.

**SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, tá bom, muito obrigado. Está com a palavra o nobre vereador presidente dessa Casa, Roselei Françoso.

**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente em exercício, vereador Rodson Magno do Carmo, colegas vereadores, vereadoras, vereadora Raquel, vereadora Cidinha, Profa. Neusa... **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, um minutinho. Pois não? Dez minutos. Presidente, desculpa interromper, o senhor está com a palavra por até dez minutos.

**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Então, cumprimentando todos os vereadores presentes, as Sras. Vereadoras, desejando uma ótima tarde, a imprensa local, os técnicos aqui da Casa. Uma excelente tarde a todos. Quero dirigir a minha palavra na tarde de hoje, aos colegas vereadores e vereadoras, também quero me reportar aos diretores, aos secretários de estado da Educação, secretário municipal de Educação e todos os diretores e secretários também de Educação das escolas privadas. Portanto, a todas as escolas públicas e privadas do município, que nós estaremos, nós já notificamos a Secretaria do estado da Educação, através da dirigente regional Débora Gonzalez e também a secretária municipal, através da Profa. Wanda, que esta Casa deve retomar o programa de Visite a Câmara. A única questão é que nós fazemos o Visite a Câmara de forma virtual. É um programa que ajuda a construir cidadania, que conta a história desta Casa, né? Esse modelo virtual, ele iniciou na legislatura passada, através do nosso presidente Lucão Fernandes. Teve uma apresentação virtual, né, Valquíria? E nós queremos agora retomar, para que a gente não perca, na verdade, a oportunidade de apresentar a Câmara, os programas, os projetos de leis aos nossos alunos de forma virtual, segura, para toda a rede municipal, estadual e privada do município de São Carlos, tá? Então, nós queremos comunicar a todos que as escolas já foram notificadas através dos nossos dirigentes aí estadual e municipal. Eu também quero dizer aos colegas vereadores que eu tive a oportunidade de participar de três reuniões na última semana, né? Mais ou menos no prazo de oito a dez dias. A primeira reunião foi com os prefeitos, a grande maioria dos prefeitos, acho que do Brasil inteiro, através da Frente Nacional dos Prefeitos, quando o secretário executivo da frente nacional me ligou dizendo para a gente convidar, na verdade, a Prefeitura de São Carlos a fazer parte, a fazer a adesão, porque, naquele momento, a Prefeitura de São Carlos não estava associada a frente nacional, Lucão. Eu imediatamente liguei para o secretário... agora não mais secretário, vice-prefeito Edson Ferraz, e passei a ele a importância de São Carlos estar discutindo esse tema. Deixei claro que não era uma concorrência com o Plano Nacional de Imunização, mas uma complementação para que a gente, caso o plano nacional não atenda a gente na velocidade que a gente quer, o município poderia fazer a aquisição de vacinas juntamente com outros municípios, utilizando da estrutura jurídica da Frente Nacional dos Prefeitos, sem custo algum. A reunião aconteceu, foram estabelecidos alguns prazos, a Câmara Municipal de São Carlos, através de um projeto de lei assinado por mim, pelo Lucão e pelo vereador Azuaite Martins de França. Tem mais algum vereador que assinou com a gente lá? Acho que os três, né? Nós aprovamos aqui uma lei



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

genérica, autorizando o Poder Executivo a firmar consórcio com a Frente Nacional dos Prefeitos para a aquisição desses insumos, medicamentos e equipamentos, caso o município precise. Tem outras informações que foram passadas, que dizem respeito aos municípios menores. Que é um projeto ligado a, acho que é Luiza Trajano, em um projeto que se chama Mulheres do Brasil, que está disponibilizando equipamentos, freezer, câmara fria, equipamentos para os municípios de menor tamanho, abaixo de 100 mil habitantes. Esses municípios às vezes não têm condições de comprar, então, esse projeto Mulheres do Brasil está garantindo isso a todos os municípios menores. Nós tivemos também uma reunião, salvo engano, foi na última sexta-feira, né, Lucão? Eu participei dessa reunião, uma reunião chamada pelo presidente do Comitê Covid-19, o Sr. Mateus Aquino. Convidou a mim e convidou também o presidente da Comissão Permanente de Saúde dessa Casa, o vereador Lucão. E essa reunião foi muito positiva, a meu ver, porque, Marquinho, pensando juntamente com os outros prefeitos e secretários das outras cinco cidades da nossa região de coração, os municípios de Ibaté, Porto Ferreira, Descalvado, Dourado e Ribeirão Bonito. O município que mais tem mais condições, obviamente, é o município de São Carlos, e depois nós temos o município de Porto Ferreira e Descalvado, que sinalizou uma condição de aumentar o número de leitos naqueles municípios para ajudar que seus munícipes fiquem no local, fiquem na sua cidade, leitos menos graves, tá? Isso, né, Lucão? Leitos menos graves ficariam nos seus respectivos municípios para poder garantir uma rotatividade, uma condição melhor para o atendimento aqui na Santa Casa de São Carlos. Por fim, eu participei ontem, o vereador Lucão já comentou, nós participamos de uma reunião na Santa Casa, onde eles fizeram uma proposta de crescer mais 20 leitos. Esses 20 leitos não são aqueles leitos tradicionais, os leitos de enfermaria tradicionais, é um leito intermediário que fica entre a UTI e a enfermaria, com dispositivos, com equipamentos, com uma equipe multidisciplinar com fisioterapeuta, psicólogo, fono, para poder dar toda a assistência necessária à pessoa que está ali internada. Como o Lucão já colocou também, eu repito aqui para poder, inclusive, fazer uma consideração à ação que o estado tem nesse momento, o governo do estado e a Prefeitura Municipal de São Carlos. O governo do estado, naquele momento, se comprometeu a pagar 280 mil reais/mês e a prefeitura também se colocou à disposição para pagar a outra parte, que representa 50%, 280 mil. Hoje teve aí algumas conversas paralelas do modelo, porque esse modelo de 280 mil, do modelo que a Santa Casa, melhor, está colocando, ele não é protocolar. Então, não é possível, na verdade, criar um protocolo no meio do caminho. Então, na manhã de hoje, e aí que eu quero entrar no assunto, eu liguei para o nosso ex-procurador jurídico dessa Casa, nosso amigo Netto Donato. E o Netto Donato nos recebeu muito bem, se colocando à disposição, viu, Marquinho? Marquinho, Rodson. Quero deixar registrado que nos recebeu muito bem, se colocando à disposição para poder ajudar a cidade de São Carlos. E a gente chegou no entendimento, e aí eu quero fazer coro com o nosso ex-presidente, sempre presidente, amigo Lucão, que não é hora da gente partidizar qualquer ação que diz respeito ao Covid-19. Não é hora de politização, é hora de humanização. A doença, ela está entre nós. A doença é um fato que está levando a vida dos nossos são-carlenses, dos nossos amigos do estado e do país inteiro. Então, é lógico, e aí, eu faço coro também com as palavras da Profa. Neusa. Por quê? Essa questão do Covid-19, a responsabilidade não é só do prefeito, não é só do vereador, não é só da Santa Casa, não é só do médico. Essa questão do Covid-19, nesse momento, é uma questão individualizada, cada indivíduo tem a responsabilidade de cuidar um do outro. Se a gente não tiver esse olhar para cuidar uns dos outros, nós perderemos as nossas pessoas queridas. Por quê? Porque os leitos da Santa Casa de Misericórdia, os leitos dos municípios vizinhos, os leitos dos equipamentos de saúde de Araraquara, que é a nossa região, nossa DRS, estão lotados. Não há o que fazer a não ser cuidar uns dos outros. Esse momento é um momento crítico, um momento em que nós precisamos do apoio, da força das lideranças políticas com um único objetivo: resguardar as vidas dos nossos irmãos e irmãs. Nós podemos ter, sim, uma catástrofe na cidade. Nós sabemos que o sistema está



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

falido e não é por falta de planejamento. Esse momento, na verdade, [interrupção no áudio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, eu queria pedir um aparte a Vossa Excelência, rapidinho. Dizer que eu acabo de receber um telefonema do nosso amigo Netto Donato, que por muitos anos trabalhou nessa Casa, e que ele está, nesse momento, aguardando uma audiência com o secretário Marco Vinholi para tratar desses assuntos que tão bem Vossa Excelência e o nosso presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão, colocaram. Nós, vereadores do PSDB, eu e o vereador Rodson e o Netto, bem como o ex-deputado Lobbe, que teve mais de 80 mil votos nas últimas eleições, nós estamos à disposição da cidade para ajudar junto ao governo do estado de São Paulo. O momento é de união, é de salvar vidas. Nós não podemos compactuar e conviver com essa briga que existe entre o governo federal e governo do estado. Nós temos que nos unir. Unidos já está difícil, imagina se cada um for um para si e Deus para todos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero, para finalizar, só um minutinho. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Um minuto, Sr. Presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero agradecer o apoio dos vereadores do PSDB, eu acho que é isso mesmo, nós precisamos dessa unidade. E quero só, concluindo a minha fala, respeitando esse um minuto, que a criação desses leitos significa um relaxamento maior para a população. Com isso, nós podemos, sim, tem o hospital de campanha também sendo trabalhado em Araraquara. Hã? É, ele não significa um relaxamento, mas ele pode, na verdade, ter uma flexibilização, uma rotatividade maior nos leitos de UTI. Isso vai ajudar a ter mais vagas nos leitos de UTI. E, logicamente, que a população precisa ficar atenta a esse distanciamento para não ter esses complicadores que eu acabei de falar. Obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, nobre presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso. Está com o uso da palavra, pela ordem, o nobre vereador Robertinho Mori. [troca de presidência] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, população que nos acompanha, Srs. Vereadores. Eu venho aqui redimir das minhas palavras em relação a que não havia chegado aqui nessa Casa um requerimento. Foi respondido, sim. Desci lá no meu gabinete. Eu pedi por duas, três vezes já no meu gabinete para ver isso aí, infelizmente, uma das estagiárias recebeu e não passou para a assessoria. Isso não pode acontecer. O gabinete... vocês são prova do quanto trabalham essas garotas, mas, mesmo assim, não pode acontecer isso aí. Agora, eu não retiro a minha palavra em relação ao descaso que a secretaria está fazendo, que eles foram fazer um estudo lá no Jardim Beatriz, ficaram de me responder, depois nós conversamos, será que eles estão querendo tirar emenda parlamentar para fazer um serviço público? Jamais, jamais. Então, eu venho aqui me redimir em relação... porque essa Casa mostrou que recebeu. Então, o meu gabinete falhou, meu gabinete falhou e não vai falhar mais, podem ter certeza. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero, nesse momento, parabenizar o vereador Robertinho, por trazer a informação para nós, por redimir aí esse possível erro da administração pública e trazer a informação para que a gente possa, de fato, trabalhar agora, a realização dos serviços. Porque a resposta foi dada, mas o serviço ainda não foi feito. Eu quero, nesse momento... Pode, só um segundinho. Passar a palavra, pelo tempo do partido, ao vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, Srs. Vereadores, população que nos acompanha em casa, imprensa presente. Sr. Presidente, eu ouvi a fala de vários vereadores, fiquei aqui muito contente quando fala da união das forças políticas da nossa cidade, do PMDB, do PSDB, do PT, do PSOL, do Solidariedade, do PTB, do DEM, do Cidadania, do PSD, do meu amigo Bira, do Republicano. Então, mostra a união e a força nesse momento. Até porque eu cobro todo momento aqui, por que não preparou o Ginásio Milton Olaio, que é o 'covidário' lá, com 30 milhões que veio já, equipado com alguns leitos? Isso eu vou conversar com o Mário na quinta-feira às 8h da manhã, eu marquei. Quero saber dele como que foi o remanejamento para suprir as finanças do município com esses R\$ 30 milhões, que gastou só 3 milhões, desses 30, na pandemia. Esse assunto eu não vou tratar aqui hoje, Sr. Presidente. Hoje eu quero falar aqui de uma família que luta muito. Muitas famílias lá no Capão das Antas. Meu amigo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Bira, que é vereador dessa Casa, que convidou o vereador Djalma, que convidou a vereadora Neusa, convidou a vereadora Raquel, que convidou o vereador Dé Alvim para fazer parte de uma comissão de estudo para a legalização fundiária daquela região. Muitas famílias, mais de 200 cadastradas que estão lá. Aquela senhora que levanta de manhã, de madrugada, acende o fogão a lenha, depois vai lá com a enxadinha para produzir os seus alimentos. E hoje eu tive o privilégio de receber, através do gabinete do vereador Bira, muitos produtos que eles produzem lá no Capão das Antas. É banana, mandioca, tomatinho. Olha só, eu tenho até cacho de banana que eles trouxeram aqui. Eu gostaria de apresentar o que eles produzem lá, banana. Me trazem aqui para ver o que a população de Capão das Antas produz. Deixa eu apresentar aqui, olha só. Eles produzem quiabo, eles produzem abóbora, eles produzem mandioca. Quem produzia muita mandioca, na época, eu lembro, lá em Santa Eudóxia, era o ex-vereador João Muller. E o Roselei, presidente dessa Casa... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu sou o maior cliente dele. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ele já comprou muita mandioca do João Muller e agora, comprou já 10 quilos, encomendou do Capão das Antas. Olha, cebolinha. Então, eu venho aqui, por que nós estamos mostrando isso? Porque está tendo um estudo daqueles trabalhadores. Me traz aqui, os 12, Malabim, fazendo o favor. O quiabo eu vou dar para o Malabim, porque o Malabim já é liso igual um quiabo, eu vou dar para ele de presente. Olha, são doces caseiros de abóbora, doces de mamão, são aquelas senhorinhas de 50, 60 anos, que levantam de madrugada, vão lá no fogão a lenha, assopra para acender, produz os seus alimentos. E eu queria fazer um apelo aos Srs. Vereadores, se souber, nesse momento de pandemia, de alguém que precisa comprar algo natural, manda lá no Capão das Antas. Sabe por quê? Eles estão produzindo lá, são pessoas que estão trabalhando, levantam de madrugada. Eu tenho certeza, Bira, tenho certeza que Vossa Excelência, que teve essa ideia junto com Dr. Waldemir, de instalar essa comissão, de lutar pela agricultura familiar, juntamente, convidou o presidente dessa Casa, vereador Roselei, que imediatamente ligou para o advogado e disse: "Dr. Waldemir, queria conhecer um pouco da história do Capão das Antas". E ontem, o Djalma colocou lá no grupo a história desde quando a terra foi doada para a empresa Volks. O Dr. Waldemir vem lutando junto com os camponeses há muitos e muitos anos naquela região. E o Bira não falta esforço, 12 anos, o Bira vai lá com os camponeses, luta, enfrenta. Então, Bira, eu tenho uma admiração muito grande pelo teu trabalho, fiquei muito honrado em ser convidado por Vossa Excelência para fazer parte do estudo dessa comissão da legalização fundiária desta região. E quando eu vejo aqui, o quiabinho, lá produzido por aquela senhora da roça, que levanta de madrugada, que capina, trabalha o dia todo, sofre para vender e ter o seu sustento. A cebolinha, o chuchu, o quiabo, a abobrinha, o doce, a mandioca [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mais um minutinho para ele concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, Sr. Presidente, me sinto honrado por fazer parte dessa comissão, viu, vereadora Neusa? Junto com o vereador Djalma, junto com a vereadora Neusa, junto com o presidente da comissão, Bira. E tenho aqui que fazer um testemunho, presidente, que o presidente desta Casa, vereador Roselei, se colocou à inteira disposição, toda a estrutura da Casa, para que a comissão possa avançar, possa andar, possa convidar mais integrantes para fazer parte desse estudo da legalização fundiária nessa região. Bira, parabéns pelo seu trabalho, tenha certeza que esta comissão vai avançar e vai dar tudo certo, porque aqueles trabalhadores rurais merecem, e merecem muito, ter seu o pedacinho de terra para produzir e vender seus alimentos na nossa cidade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Realmente, as informações que o senhor trouxe para nós nesse momento são muito importantes, principalmente nesse momento de pandemia que a gente vive, né? Acho que é extremamente relevante as pessoas terem conhecimento desse trabalho importante feito pela agricultura familiar. É importante registrar também que a Secretaria Municipal de Agricultura, infelizmente, também foi afetada, né? Porque, com a paralisação das aulas, nós não estamos comprando os alimentos como deveria, dentro da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

normalidade, então, acaba afetando a agricultura familiar. Mas eu não tenho dúvida alguma que, com a qualidade, são produtos orgânicos, que a população pode ter acesso de uma maneira muito fácil aí, através do Capão das Antas. Obrigado, Dé. E eu quero aproveitar a oportunidade de registrar que nós estamos assinando, nesse momento, viu, Bira? A composição da Comissão de Estudos, proposta por Vossa Excelência, composta pelo vereador Ubirajara Teixeira como o presidente, o vereador Dé Alvim como membro, o vereador Djalma Nery como membro, a vereadora Profa. Neusa e a vereadora Raquel Auxiliadora também como membro desta importante comissão. Então, nós já estamos assinando essa portaria, para que seja publicada no primeiro Diário Oficial oportuno, tá bem? Então, quero passar a palavra nesse momento, ao vereador... Pelo tempo do partido? Eu estou inscrevendo o senhor, tá? Então, pelo tempo do partido, eu passo a palavra agora ao vereador Bruno. Pelo tempo do partido. Só o vereador Azuaite que se inscreveu? Explicação pessoal? Então, peço desculpas aqui, o Rodson me passou tempo do partido. Então, está inscrito também, pelo tempo do partido, o vereador Bira. E depois é o Prof. Azuaite, tá? Então, vereador Bira com a palavra. Pelo tempo de cinco minutos, viu, Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras on-line, imprensa, pessoal de casa, presidente Roselei, diretor Rodrigo. Bom, primeiramente quero agradecer as palavras do vereador Dé, viu, vereador Dé? E parabenizar o vereador Dé pela iniciativa de trazer os produtos lá do assentamento Capão das Antas, né, vereador Dé? É isso aí que prova que tem gente lá que também sobrevive da agricultura, alguns camponeses lá que plantam para sua sobrevivência. Então, agradecer ao vereador Dé, trouxe os produtos maravilhosos, e parabenizar o pessoal do Capão das Antas. E agradecer também a nossa Comissão de Estudo, a vereadora Raquel, a Profa. Neusa, também o Djalma, o Dé, eu e agradecer o presidente Roselei que nos abraçou, isso tudo, com carinho, tá bom? Obrigado a todos. Bom, palavra dada, palavra cumprida, né? A SM, de novo, só que por enquanto está com menos tempo, né, presidente? Recebi a notícia hoje do presidente, conversando com ele, né, presidente Lucão? Eterno. Que a SM diz que vai pagar amanhã, mas quem põe a mão no fogo? Eu não. Para a SM, não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, deixa eu só justificar, a prefeitura vai pagar a SM amanhã, tá? Então, a SM, ela tem um prazinho curto, ela tem que pagar. Por quê? Não há, na verdade, um... A prefeitura nem precisaria ter pagado a SM. A SM, contratualmente falando, ela tem que pagar independente da prefeitura fazer o pagamento a ela. A prefeitura teria o prazo de 28 dias, está antecipando o pagamento para poder permitir que a SM pague os funcionários, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Ela já fez pagamento a alguns funcionários, presidente, o pessoal do setor da limpeza já recebeu. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu tenho informações aqui dos porteiros e controladores de acesso que ainda não receberam. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Então, como o senhor sabe, a pandemia que vem acontecendo aí, essas pessoas ainda não receberam. Então, a prefeitura que dessa vez atrasou o pagamento? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, a prefeitura não atrasou. A nota fiscal chegou hoje de manhã lá, o secretário da Fazenda está correndo com o processo para tentar pagar, para que a empresa possa pagar os funcionários. A justificativa da empresa foi a mesma, a questão de pandemia, tomou um calote da Universidade Federal e eles não têm condições financeiras de pagar. O contrato está acabando, vai até maio, e eu espero que, em uma nova licitação, esse problema seja resolvido. Pior seria agora interromper o contrato dessas pessoas e deixar todo mundo desempregado. Então, nós estamos lutando para poder garantir o direito dessas pessoas, através do vereador Bira, da Profa. Neusa, do vereador Rodson... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Tiago Parelli. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli. Vários vereadores têm solicitado esse apoio à prefeitura nesse momento. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É que os trabalhadores, vem uma enxurrada de trabalhador se amparando a nós, a nossa cobrança, né,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

professora? Tenho certeza que os 21 vereadores aqui já receberam uma cobrança de apoio. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Então, a gente tem que prestar esclarecimento. Obrigado pelos esclarecimentos. Então, o pessoal da SM, segundo o presidente Roselei, creio eu que até amanhã já estará tudo certo. Mas se não estiver, na terça-feira nós voltamos com tudo, beleza? Então, tudo certo. Bom, quero também dar uma explicação aqui hoje. Passamos por um dia difícil, um dia triste, perdemos um grande representante da medicina, do nosso bairro, o Dr. Edson de Freitas. Quero vir aqui deixar e prestar minha solidariedade. Eu que convivi com ele muitos anos, sei do trabalho dele, infelizmente, ele partiu. Então, quero deixar também a minha solidariedade ao nosso eterno médico, Dr. Edison de Freitas. E também, hoje também atrasei um pouco porque estive no velório e sepultamento da nossa querida Raquel, mãe da dupla Pedro Vitor e Mariana. Dupla que representa São Carlos e também todo o cenário sertanejo. E é uma pessoa que é da nossa comunidade, da nossa paróquia, sempre contribuiu para a ajuda do nosso bairro, sempre participou de todos os eventos católicos nossos, é uma pessoa do bem. Então, quero deixar aqui meus sentimentos a toda a família, Pedro Vitor e Mariana, Também a todos os amigos do Dr. Edison de Freitas, o pessoal do nosso bairro, lá da USF, que sempre trabalhou com ele. E foi uma pessoa de bem. Bom, sem mais, Sr. Presidente. Obrigado a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nossas condolências às duas famílias. Tive a oportunidade de conhecer o Dr. Edison de Freitas, realmente, um grande médico, uma grande perda para toda a comunidade do Jardim Munique. E também para a mãe dos artistas aí, do Pedro Vitor e Mariana, né? A Raquel. Nossos sentimentos a toda a família. Eu passo agora a palavra ao vereador Azuaite, pelo tempo do partido. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite, está fechado o microfone. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Agora está com som? Tá joia. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo da minha cidade. Gravei ontem uma 'live' curta a respeito do Dia Internacional da Mulher, e em nome do meu partido, quero expor à cidade de São Carlos, às mulheres de São Carlos, a nossa posição a respeito. Nós somos um partido radicalmente democrático que defende a igualdade, que defende a justiça. E no Dia Internacional da Mulher, nós queremos fazer alusão a uma figura feminina que pode representar todo o sonho e toda a luta histórica das mulheres do Brasil, do mundo, e por que não de São Carlos? Quero me referir a Flora Tristán. Uma francesa, analfabeta inicialmente, foi alfabetizada pela mãe, que era uma costureira semianalfabeta, que se casou com um rapaz peruano que a espancava com extrema frequência. Ela queria separar, mas naquela época não existia o instituto do divórcio. Então, ela era obrigada a ficar submetida à truculência, à violência do marido, até que um dia o marido a alvejou com dois tiros próximos do coração. Ela ficou com as balas sem poderem ser retiradas e isso acabou limitando extremamente a sua expectativa de vida. Mas, nessa condição, ela resolveu escrever, ela resolveu expor suas ideias e ingressar na militância, na militância política. E ela teve uma compreensão muito profunda das coisas da vida. E naquela época ela já pensava aquilo que nós precisamos discutir hoje em dia, ela conheceu o significado da opressão, da exploração, ela conheceu o significado da alienação. Ela compreendeu a engenharia, compreendeu como funciona a estrutura de poder nas sociedades. E entendeu também, conseqüentemente, que as coisas não acontecem por acaso e que o machismo não é produto natural do homem, do homem se sentir poderoso, forte, opressor, dono do poder e nada disso. Os donos do poder querem separar, querem dividir homens e mulheres, cada um no seu canto, combatendo um contra o outro. O homem oprimindo e querendo a mulher submissa. Se isso, e enquanto isso acontecer indefinidamente, os donos do poder vão ser perpétuos. Mas é preciso assumir a consciência de que isso não nasceu assim e nem terminará assim. É preciso adquirir a consciência dessa situação. Quanto mais o homem se sentir poderoso, mais submisso é esse homem aos donos do poder. Então, é preciso que as mulheres combatam pelo feminismo, mas é preciso que elas conquistem a consciência dos homens para colocá-los na mesma trincheira contra a opressão, contra desigualdade dentro da nossa sociedade. Então, Flora Tristán



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

começou a pregar o socialismo para as mulheres e pregar o feminismo para os homens, lá atrás, na sua época. E devo dizer para vocês [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para o vereador concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tem algum tempo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o senhor concluir, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Um minuto para concluir. Quero dizer aos senhores que existem donos do poder. Isso não é ficção. Quero dizer aos senhores que a luta tem que ser travada sempre, que homens e mulheres têm dimensão humana, são iguais na humanidade e é assim que tem que ser: juntos, jamais divididos; porque divididos serão derrotados e eles têm que ser herdeiros da vitória. Obrigado. São as palavras do meu partido Cidadania 23. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neste momento, nós entraremos na Ordem do Dia, né? Nós temos um projeto de urgência que chegou na Casa, tem o número de assinaturas necessárias; na verdade, eu tenho um requerimento, que é um requerimento do Prof. Azuaite; não, isso aqui é um Projeto de Lei. Então, nós temos uma moção, que manifesta apelo ao Governo do Estado para auxilie a cidade de São Carlos no combate a Covid-19 com a instalação de novos leitos. É uma moção de apelo ao governador, de autoria do vereador Bruno Zancheta. Os vereadores... do vereador Rodson também? Ah, me perdoe, do vereador Rodson e do vereador Bruno... e do vereador Marquinho Amaral também, né? Está assinado os três aqui. Então, eu... os vereadores favoráveis, permaneçam como estão. Oi? Vereador Marquinho? Vereador Marquinho. Vereador Marquinho Amaral? Eu peço para que a gente consulte, na verdade, fazendo a chamada dos Srs. Vereadores para colocar esse projeto... se tem o número de vereadores necessário aqui no Plenário. Chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada. Vereador André Rebelo. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite, está presente on-line. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha, está presente on-line. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri. Vereador Djalma. Vereador Djalma? Vereador Elton. Vereador Gustavo, está presente on-line. Vereador Lucão Fernandes, está presente. Vereador Malabim, presente. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Profa. Neusa, presente. Vereadora Raquel, está presente on-line. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roselei, presente. Vereador Sérgio Rocha, presente aqui do meu lado. Vereador Tiago, justificou a ausência. Dezenove Srs. Vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aqui comigo. Então, eu coloco, nesse momento, a moção de apelo dos vereadores Bruno Zancheta, Rodson Magno e Marquinho Amaral em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco, também, a moção de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que... a moção de congratulação ao Colégio Diocesano La Salle pelos seus 98 anos de dedicação e trabalho para a sociedade são-carlense. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Temos um projeto de resolução, projeto do vereador Azuaite Martins de França, ele está pedindo... do vereador Azuaite, do vereador Lucão Fernandes, Sérgio Rocha, Marquinho Amaral e Roselei França. É um projeto que institui a frente parlamentar de enfrentamento a pandemia Covid-19 em São Carlos e dá outras providências. O vereador Azuaite está pedindo para discutir esse processo. Eu passo a palavra, então, antes da votação, por... quantos minutos, Prof. Azuaite? Cinco minutos? Tá. Então, pelo... tá bom. Então,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pelo tempo regimental de cinco minutos, em discussão. Obrigado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Srs. Vereadores, julgo o processo de resolução de bastante... de suma importância mesmo que momentos em que a gente vive. O esforço que Câmara tem demonstrado no apoio, na ajuda, na diminuição dos problemas relativos à Covid é muito grande, é muito exemplar. Poucas vezes na história da Câmara houve tão grande mobilização como a gente está vendo nesse período. Temos uma CPI correndo, que diz respeito à saúde, nós temos comissão de saúde procurando trabalhar bastante, mas eu acho que é preciso que a gente constitua uma frente parlamentar, alargando os limites de atuação e trazendo para essa discussão a sociedade, a sociedade civil, para que ela possa estar caminhando junto conosco no sentido de alcançar os objetivos de uma frente, que é acompanhar, desenvolver, apoiar as discussões e ações relativas ao enfrentamento da pandemia; acompanhar e fiscalizar as ações do subcomitê municipal e dos demais fóruns e eventos que ocorrem na cidade relativos a esse foco; o de colaborar com a desenvolvimento de conhecimentos, dos conteúdos e informações de combate a pandemia; o de combate às mentiras e às fake news, buscando o esclarecimento; procurar levantar e se preocupar com uma questão que poucas pessoas estão enxergando, que são as sequelas deixadas pela Covid-19, algumas delas extremamente graves e algumas delas que levam até a óbito, óbitos esses não contabilizados como sequelas; e de estar encaminhando propostas para o Poder Executivo, elaborando conjuntamente, coletivamente, proposições legislativas no âmbito da competência do Legislativo. Esses são objetivos desse Projeto de Resolução, são os objetivos desta frente parlamentar que a gente está propondo e acho que é mais um esforço que mostra, sem dúvida alguma, o protagonismo da Câmara Municipal, o protagonismo do coletivo, de todos os 21 vereadores, em ajudar e apoiar as ações concretas e corretas, afastando de vez toda e qualquer ação que busque desinformar, que busque obscurecer o processo, que deve ser sempre transparente, que deve ser eficaz e que deve levar a um novo tempo em um futuro breve. Isso tudo vai passar, como dizia Chico Buarque, e vai mesmo e nós vamos nos abraçar. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite Martins de França. Também está inscrito para falar nesse processo o vereador Lucão Fernandes. Abaixo, bem abaixo. [troca de presidência] [risos] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre presidente vereador Roselei França. Em muitos discursos que tive oportunidade de fazer, não só nessa Tribuna, mas na prefeitura e em outros locais, eu sempre disse o seguinte: que essa missão de cuidar da cidade de São Carlos, do nosso município, nós não podemos deixar essa competência somente ao Poder Executivo; eu sempre falei que a participação do Poder Legislativo é muito importante nessa união dos poderes. Nós não podemos ter abismo entre um poder e outro; essa somatória de forças é muito importante e a gente caminha para frente. Eu quero fazer, aqui, expressar a minha gratidão ao nobre vereador-autor, vereador Azuaite Martins de França; é política de gente grande, é leão, né? O vereador é um leão batalhador; e fico feliz de poder estar participando desse grande projeto de lei. A gente percebe o campo de visão... eu costumo dizer que pessoas como o Prof. Azuaite conseguem enxergar a curva, viu, André? Conseguem fazer essa visão da curva. Então, ele consegue, nesse projeto de lei, aumentar o nosso poder, aqui, de participação nos enfrentamentos, não só da Covid, mas em todos os enfrentamentos, em todos os segmentos. Eu acho que Câmara Municipal e Prefeituras têm que andar unidos nessas condições. Nesse projeto de lei, a gente vai estar participando, fazendo indicações, fazendo Audiência Pública, se for o caso. O objetivo é participar, somar esforços junto ao Poder Executivo, em especial buscar a independência de partidos e posições políticas e amenizar o sofrimento da população com essa pandemia. Então, eu acho muito oportuno, vem numa hora certa; só poderia ter vindo, também, de uma pessoa... não desprezando demais colegas aqui, mas o vereador Azuaite é uma pessoa que estuda, é uma pessoa que analisa, é uma pessoa que vai com a lupa buscar o conhecimento em relação a todos assuntos; e vem em um momento importante, trazer esse projeto de lei e convida a gente para que possamos estar junto com ele para fazer essa frente.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Frente de discussões, frente de participação. É uma participação para a gente somar junto ideias e, quem sabe, conhecimentos para a poder, de uma maneira mais, talvez simplificada, fazer o enfrentamento desse Covid e outras coisas que a gente tiver. Essa frente não é somente para o Covid. Então, parabéns, vereador Azuaite, mais uma vez, por essa iniciativa; e agradecer por me convidar de estar junto com senhor nesse grande projeto de lei que nós, com certeza, estaremos votando favoravelmente na tarde de hoje. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua a discussão do projeto. Com a palavra, por até cinco minutos, o vereador presidente desta Casa, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Confesso que eu já estava com saudade dessas discussões dos processos, viu, Marquinho? Nas últimas sessões, a gente não fez discussão dos processos, e um processo tão relevante como esse não poderia mesmo passar em branco. Nós estamos aqui falando de uma frente parlamentar de enfrentamento a pandemia do Covid-19. E eu penso, né? Hoje, conversando com o Prof. Azuaite Martins de França, com a sua secretária também lá do CPP, a Elaine, que teve a oportunidade de ser também assessora parlamentar aqui nessa Casa por um período. Esse projeto, ele não se limita à questão apenas do enfrentamento do Covid-19. Hoje, nessa Casa, foi discutida a necessidade de fisioterapeuta, né? Um profissional essencial nesse momento em que nós estamos vivendo. Então, eu penso que esse processo, que é uma característica do Prof. Azuaite, né? Que está sempre à frente das discussões. Prof. Azuaite trouxe aqui nessa Casa, juntamente com o professor... professor sim, porque a gente aprende tanto com ele também, o Lucão Fernandes. Né? Um projeto para discutir a questão da drenagem urbana e vai fazer o fórum agora, para discutir a questão da drenagem urbana. O Covid-19, nós estamos no meio de uma crise, mas a hora que passar essa crise, tem as sequelas dessa crise, Malabim. Então, nós vamos ter as pessoas que vão continuar com um problema respiratório. Hoje nós discutimos aqui, o jovem, ele pega o Covid com menos resistência, com menos gravidade, mas esse jovem está sendo vítima de um infarto prematuro, derrame, AVC. Então, essas questões todas estão sendo estudadas, né? Por diversos especialistas mundo afora, observando os reflexos dessa doença. Então, eu entendo que essa frente parlamentar, ela vai ter um papel fundamental, hoje, amanhã, e a gente não sabe até quando. Porque realmente, vai ficar um legado negativo dessa doença para a toda sociedade. Né? Nós estamos vendo aí, eu comentei aqui, Profa. Neusa, eu tive... o meu primo teve 90% do seu pulmão afetado, ele está com sérios problemas de locomoção, ele está com problema respiratório, ele perdeu a coordenação motora. Como é que a gente resolve isso? É só agora? Não é. É uma ação continuada, e, por isso, eu quero agradecer muito, né? Nós somos coautores desse processo, mas eu quero agradecer muito a visão ampla e a frente que o Prof. Azuaite teve nesse processo. Então, eu quero aqui, também respeitando o tempo, que o professor não usou os cinco minutos, não serei eu, Prof. Azuaite, que vou estourar o tempo. Então, estou terminando com três minutos e 20 segundos, tá bom? Obrigado. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Não havendo nenhum vereador inscrito para falar, eu vou colocar em votação. A vereadora Neusa... desculpe, vereadora, eu não sabia que a senhora estava inscrita. A vereadora Neusa está com a palavra, por até cinco minutos, para discussão do projeto. [troca de presidência] **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quero parabenizar o meu querido Prof. Azuaite, colega de partido, pela ideia. Faço jus, acho isso excelente, principalmente pela divisão de tarefas que é possível com essa e com a união dos objetivos a serem alcançados. E, mais ainda, que a população tenha certeza que esse projeto só vem ajudar, só vem a somar. Parabéns a todos que se fazem presente e obrigada, Azuaite, por uma ideia tão valiosa. E obrigada também aos parabéns às mulheres, tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo mais vereadores para discutir o processo. Eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora nós vamos entrar na pauta. Quero, nesse momento, eu vou precisar olhar aqui uma mensagem. Não colocou no 'chat', Gustavo? Gustavo mandou no WhatsApp. Ah, é sobre a questão da reunião de amanhã? Ah, tá. Obrigado. Eu entendi, obrigado.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Então, eu quero pedir para a minha assessoria... está aqui do lado ou não? tá. Fazendo a chamada, então, chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. Por favor, vereadores. Vereador André Rebello. Vereador Azuaité, presente on-line. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha, presente on-line. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, presente on-line. Pessoal, eu peço ao vereador Moisés, a Profa. Neusa, que colaborem com o nosso processo de votação. Por favor, Moisés. Para a gente poder dar continuidade ao processo de votação. Por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. Presente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma. Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi, está on-line. Vereador Lucão Fernandes. Presente. Vereador Malabim. Presente. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Moisés. Presente. Vereadora Profa. Neusa? Presente. Vereadora Raquel, está on-line. Vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. Presente. Vereador Tiago justificou. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Tiago Parelli justificou, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Temos 20 vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vinte vereadores presentes, então, eu quero agradecer mais uma vez, todo o corpo técnico desta Casa, que está permitindo que os 21 vereadores estejam participando da sessão. Com comorbidade, sem comorbidade, nós estamos aqui frequentes, né? Participando da Sessão Ordinária dessa terça-feira. Então, eu quero, como é de praxe dessa Casa, queria consultar os Srs. Vereadores, quando o vereador proponente não está na sessão, a gente coloca para a sessão seguinte para que o vereador possa participar do regime de votação. Então, eu quero solicitar a retirada do Projeto número 42, que é um projeto Amigos Improváveis, do vereador Tiago Parelli, dessa sessão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu também quero solicitar, até porque foi um acordo estabelecido com o vereador Moisés e com a Comissão de Legislação, Redação e Justiça, que fez um trabalho no projeto de lei de minha autoria, da vereadora Neusa e da vereadora Raquel. É o projeto da primeira infância, foi feita uma série de discussões com a Comissão de Legislação, Redação e Justiça, mas o Moisés pediu duas semanas, Moisés? Tá bom? Três semanas? Três semanas para ele poder analisar o processo. Então, eu não tenho nada a opor, eu espero que a gente possa melhorar o projeto e colocar em votação na sessão combinada. Três sessões, então. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovada a retirada. Projeto de Lei número 64, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de 30 mil reais, do vereador Sérgio Rocha, para cirurgias eletivas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto do vereador Sérgio Rocha. Nós temos um projeto importante, que esse processo, eu confesso aqui com toda minha humildade, Marquinho, que eu gostaria até de fazer um encaminhamento de votação, né? Isso eu não sei como eu faço na presidência aqui. Pode ser daqui mesmo, né? Eu quero fazer o encaminhamento de votação, Projeto de Lei número 65, que dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Esse processo, ele passou nas comissões de Legislação, Justiça e Redação, e também passou na comissão presidida pelo Marquinho Amaral, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. E eu quero encaminhar a votação, porque é um projeto extremamente importante neste momento que nós estamos vivendo.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Nós fizemos uma votação aqui no ano, acho que 2016, 2017, acrescentando alguns setores da economia na tributação com base na Lei Complementar 106 e na Lei Complementar 175/2020. Porém, nós estamos com um problema, e esse problema, a Lei Complementar 175 nos permite, vereador Sérgio Rocha, que todos os bancos que fazem transações financeiras, operações financeiras, no nosso município, ou... no caso é o nosso município, né? Acaba levando a arrecadação desses tributos sobre essas operações para os seus municípios de origem. Ou seja, acaba o município de Barueri recebendo, porque lá é sede de muitos bancos. Então, o município de São Carlos, com a aprovação dessa lei, deve melhorar significativamente a arrecadação de ISSQN. E é importante dizer que não vai onerar o contribuinte, porque esse tributo já incide sobre a operação financeira, tá? Então, ele iria para outra cidade e nós vamos receber esse recurso. Provavelmente, nós vamos sentir o reflexo desses tributos a partir do ano que vem, mas é importante deixar claro que existe um cronograma. Então, nós vamos receber a totalidade desses recursos, até para não gerar uma guerra fiscal entre os municípios que hoje recebem, né? Seria uma perda de receita significativa. Então, até o ano de 2024 nós estaremos recebendo a totalidade desses tributos do ISSQN. Então, eu só queria encaminhar a votação, porque é um projeto importantíssimo que vai nos ajudar aí, a equilibrar as finanças do município, fazendo justiça com os tributos, com os recursos gerados, né? O fato gerado aqui na cidade de São Carlos. Então, era isso que eu tinha para me manifestar. Consulto se tem algum vereador que queira falar sobre esse processo também. Então, eu coloco, nesse momento, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 66, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Esse projeto, eu vou dizer aqui que é quase da lojinha do Rodolfo, lá da Secretaria Municipal de Habitação. O Rodolfo passou o chapéu aqui na Câmara e está tendo o apoio de muitos vereadores para aquisição de computador, de impressora. Né? E esse caso aqui é uma emenda parlamentar do vereador Sérgio Rocha, que, com certeza, Sérgio Rocha, e os vereadores que contribuíram, vai poder melhorar muito o atendimento à população. No ano passado eu, o vereador Marquinho e o vereador Rodson destinamos recursos para a compra de motocicleta, para fazer a fiscalização, e nesse momento, nós estamos aprovando uma série de emendas parlamentares do vereador Moisés, para aquisição de computadores. Acho que tem o vereador Dimitri também, né? Enfim, então, Projeto de Lei nº 66 em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 68. Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de 70 mil reais na Secretaria Municipal de Obras Públicas, para complemento da pavimentação do trecho da rua Parque São José, conforme emenda do ex-vereador Daniel Lima. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 69, de autoria dos vereadores Azuaite Martins de França, Raquel Auxiliadora, Profa. Neusa e Prof. Djalma Nery, que denomina de Marielle Franco a rua do loteamento Vida Nova São Carlos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal o senhor quis dizer? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Votação nominal e encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. Encaminhamento de votação solicitado pelo vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, vereadores presentes, população que nos vê e nos ouve. Apenas quero ressaltar aqui... Primeiro a minha solidariedade a todos os familiares da ex-vereadora Marielle Franco, assim como também do motorista Anderson Gomes, que muitas vezes, infelizmente, esquecido, né? Que morreu nesse mesmo episódio lamentável. E também, não posso concordar com os ideias e ideologias que ela defendia, mas jamais serei favorável a um crime tão cruel quanto... e desumano que aconteceu contra ela. Mas não dá para compactuar com o palanque político que está sendo realizado dentro de uma agenda política que estamos fazendo, em nome do nome dela, para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

defender os interesses e as Pautas políticas que ela representa. Naturalmente, democraticamente, a gente sabe que as pessoas têm o direito de defender o que bem entende e o Plenário será soberano. No caso, essa ex-vereadora, no caso, pertence a um partido que defende pontos de vista que eu sou contra e muitas outras pessoas também são, que seria aí, aborto, legalização de drogas e outras Pautas semelhantes. Não posso votar favorável a um projeto de lei para uma mulher, no dia após o Dia da Mulher, para uma mulher que defende a morte de outras mulheres no ventre de suas mães. Nem se importam com milhares de mães e mulheres que perdem suas filhas mulheres pelo mercado do tráfico, das drogas, já que seu partido, o partido que ela representava, que ela pertencia, tem os posicionamentos favoráveis à legalização das drogas etc. Então, a minha orientação para o Plenário, e pedindo já votação nominal, para que seja contrário a votação desse projeto de lei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mais alguém quer fazer encaminhamento de votação? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Tenho a palavra? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação? Encaminhamento de votação da Profa. Neusa. Na Tribuna, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Em respeito ao meu querido vereador Moisés, venho aqui defender a personagem histórica hoje, que deixa o teu caminho com valores imprescindíveis. Por justiça. Então, eu sou a favor de uma homenagem tão bem direcionada a uma mulher, um dia depois do Dia das Mulheres. Aliás, o Dia das Mulheres é todos os dias. Uso o nome de Marielle Franco para defender a nossa posição de mulher, de ser respeitada. Não botando ideais religiosos ou partidários, mas sendo uma pessoa que lutou por justiça, tá? E foi assassinada por quem ia demonstrar a quanto que havia de políticos ladrões, das rachadinhas. E foi queimada, a única prova viva foi queima de arquivo. Defendo sim, a ideia de nomear uma rua, e não por achar de matança que ela devia defender, de aborto, pelo amor de Deus. Está mais do que na hora de, no nosso novo século 21, começarmos a pensar nos valores e quantas mulheres sofrem. Quantas sofrem. Essa diferença absurda. Fico aqui e eu vou ficar de olho em cada um desses vereadores que irão votar. Está comigo a palavra e defendo, sim, a nomeação de Marielle. Agora eu vou brigar, sim. A todos que estão me assistindo, tá? Chega de tampar o sol com a peneira com simples idealismos fracos. Fracos. Porque quem vive o sofrimento não sabe o que cada um sofre. Está aqui dita a minha palavra. Obrigada pela atenção de todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa. O senhor tinha... até peço desculpas, o senhor tinha um comunicado a Casa, né? A fazer. Encaminhamento de votação? Então, o Sérgio estava inscrito primeiro. Você quer falar primeiro, Sérgio? Pode ser? Então, encaminhamento de votação do vereador Djalma Nery, dois minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas. De maneira bem breve aqui, para encaminhar essa votação. Acho que primeiro dizer que eu fico triste que um procedimento que costuma ser simples nessa Casa, de reconhecimento de pessoas que têm pertinência nacional, ou internacional, inclusive com muitos outros nomes de rua, o nosso município tenha sido partidarizado. Deixar de reconhecer a luta da Marielle, independente de concordar ou não, como o vereador Moisés disse aqui, é uma coisa que não pode ser feita por ninguém. Marielle foi lutadora social, que defendeu muitas Pautas pertinentes, né? E acho que concordar ou não com essas Pautas não é um argumento para inviabilizar uma indicação que é legítima e pertinente como essa, de uma lutadora social que tem uma reverberação internacional, né? Falava com a Profa. Neusa agora há pouco, né? Nós temos homenagens em vários países por esse símbolo nacional de luta das mulheres, de luta das mulheres negras, da comunidade LGBT, que foi Marielle Franco. Então é isso, e só para tocar no ponto que o vereador Moisés trouxe aqui também, com relação a defesa do nosso partido, do PSOL, né? Da questão da interrupção da gravidez. É importante frisar aqui, que essa luta é pelas mulheres, pelo direito de decidir, pelo direito de viver das mulheres. As mulheres morrem todos os anos, em quantidade gigantesca, por não terem condições de decidir sobre a própria vida. Isso é muito grave. Em todos os países civilizados e avançados do globo terrestre existe previsão e execução legal desse procedimento



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

simples que pouparia a vida de milhões de mulheres. E é por isso que a gente luta. É importante aprofundar esse debate para que a gente não fique na superfície, não seja leviano. E nós fazemos esse debate com muita consciência. Em um momento apropriado nós vamos fazer. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Eu passo agora ao encaminhamento de votação do vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr.

Presidente, Srs. Vereadores, população que nos ouve em casa. Estamos agora, nesse momento, debatendo um nome de rua para a cidade de São Carlos, onde um projeto, tem que respeitar a ideia de cada vereador dessa Casa. Quero falar aqui, vereadora Neusa, você quer ficar de olho em cada vereador. Eu já quero colocar a minha posição de voto, sou contrário a esse projeto. No objetivo, eu quero entender qual o benefício que a Marielle fez para a cidade de São Carlos, o que ela trouxe de bom para a nossa cidade, onde temos centenas de pessoas na nossa cidade, que morreu, que fez história na nossa cidade, e precisa homenagear pessoa que mora na cidade. Mas eu não vou aqui compactuar com nome e votar em um projeto dessa envergadura, onde vai homenagear a Marielle Franco. Eu acho que não cabe na cidade de São Carlos, uma rua no nome dessa vereadora que foi defensora lá no Rio de Janeiro, ela trabalhou no município do Rio de Janeiro. Não vamos endeusar a Marielle, porque ela não foi essa santa que o pessoal da esquerda prega em cima desse nome da Marielle. O que essa mulher sempre defendeu? Defendeu bandido, que o bandido tem que ficar armado e a população de bem tem que ficar desarmada. Defendeu que tem que assassinar, sim, não tem que dar o direito. Um feto, não importa de que jeito, um feto não tem culpa. Mas defende que tem que abortar uma criança indefesa no ventre de uma mãe. Eu sou contra esse tipo de atitude--

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O tempo regimental de encaminhamento de votação é três minutos, então, o senhor tem mais um minuto. Peço desculpas ao vereador Djalma. A gente consultou o regimento. Se o senhor precisar fazer uso, ou qualquer vereador que fez o encaminhamento, precisar de um minuto a gente cede, porque realmente o regimento prevê.

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu pedi discussão do projeto, não foi-- **SR. PRESIDENTE**

**ROSELEI FRANÇOSO:** Não, mas nós estamos nesse momento no encaminhamento de votação.

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então tá, mais um minuto só. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**

**FRANÇOSO:** Um minuto, o senhor tem o tempo. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero falar o que essa mulher defendia, defendia... é contra a família. Que a família tem que ser destruída.

É uma pessoa que defendia que pedófilo seria tratado como doença. É o que essa mulher defendia nos discursos dela e nas passagens onde ela passava. E vários assuntos. Defensora da maconha, defendia droga para todo lado. Então, eu não vou votar nesse projeto, não cabe a mim de votar e homenagear essa mulher na cidade de São Carlos. Infelizmente, eu sou contra esse projeto que vai denominar Marielle Franco na cidade de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**

**FRANÇOSO:** Mais algum vereador quer discutir o projeto? Não, né? Em processo de votação, então, o vereador Moisés Lazarine pediu votação nominal. **VEREADOR MARQUINHO**

**AMARAL:** Atenção, Srs. Vereadores, para a votação nominal do projeto. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador

Azuaite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite, sim. Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA**

**TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha do

Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico. Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**

**FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim. Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:**

Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR**

**AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, não. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Raquel. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roberto Mori. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori, não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, no exercício da presidência não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sérgio Rocha, não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli justificou ausência. Então, votamos um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove votaram sim, dez votaram "não". Portanto, rejeitado, Sr. Presidente, o projeto. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Inacreditável. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Alguém justificativa de voto? Profa. Neusa, a senhora quer usar a Tribuna? Não. Então, reprovado o projeto de lei proposto pelos vereadores Azuaite Martins de França, Profa. Neusa, Prof. Djalma e Profa. Raquel. Passo ao Projeto de Lei nº 73, projeto que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de 15 mil reais, a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, para aquisição de material esportivo. Com emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Profa. Neusa... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas deixa a gente terminar, depois a gente volta a conversar sobre esse assunto. Projeto de Lei nº 74, de autoria do Poder Executivo, da prefeitura, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de 20 mil reais, a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, para implementação de sinalização vertical no bairro Jardim Embaré. Emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 75, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de 36 mil reais. Sendo 16 mil reais de autoria do vereador Roselei, e 20 mil reais de autoria do vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei nº 76, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de 13.500 reais, na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, sendo 3.500 reais para investimento na modalidade esportiva de tênis de mesa, e 10 mil reais para auxiliar a realização de festival 'live' musical dentro do projeto Viva a Vila 2021, a Sociedade Amigos do Bairro, do distrito Ana Prado, conforme emenda do vereador Malabim. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei nº 77, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no valor de 15 mil reais. É um projeto de lei de emenda parlamentar do vereador Azuaite Martins de França, para contribuir com investimentos no Samu São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 78, um projeto de lei de 15.990 reais, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho, para realização da construção de um canteiro central na Avenida Nicolau Chicrala, sem número, de frente ao Emeb Prof. Dr. Alcyr Afonso Leopoldino, no Jardim Araucária. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos agora um projeto de decreto legislativo de autoria do vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Gustavo Pozzi, que concede o título de cidadão honorário de São Carlos ao deputado federal Miguel Lombardi. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Coloco em votação também, o Projeto de Decreto Legislativo nº 3, da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos, que abre crédito suplementar no valor de 201 mil reais, dessa Câmara municipal. Sendo 150 mil reais para contratação do sistema contábil financeiro, RH e portal, que ocorrerá no final do primeiro semestre do exercício de 2021. E 48 mil reais para prováveis despesas junto à União, dos vereadores do Estado de São Paulo. E também, 3 mil reais para o pagamento do auxílio funeral à viúva do ex-servidor da Câmara Municipal. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos da anulação de dotações de orçamentárias pertinentes aos contratos com pessoas jurídicas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Por fim, nós temos também um Projeto de Resolução nº 9, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora, que estabelece a campanha de disponibilização das leis municipais sobre os direitos das mulheres no município de São Carlos e dá outras providências. O referido projeto de lei institui a campanha de disponibilização de leis municipais sobre os direitos das mulheres que consiste na disponibilização de maneira organizada de todas as leis municipais que promovam os direitos e a cidadania das mulheres em todo o mês de março, com 'banner' no site da Câmara Municipal. O projeto prevê ainda que, após o mês de março, tais informações deverão permanecer disponíveis no site, numa aba "legislação", por meio do ícone "aba". **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Votação nominal, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Moisés Lazarine. É um projeto de resolução, deixa eu verificar aqui. É o último, vereador Lucão, Projeto de Resolução nº 9. Solicitou votação nominal o vereador Moisés Lazarine. Os favoráveis dizem sim. Gente, silêncio aqui no Plenário, por favor, para que a gente possa fazer a votação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Os favoráveis votam sim, os contrários não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Aзуаite Martins de França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim? Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma Nery? Sim. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão Fernandes? Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Marquinho Amaral. Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. Em defesa da mulher. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno? Sim. Roselei Françoso, no exercício da presidência não vota. Sérgio Rocha? Sim. Tiago Parelli, ausência justificada. São 18 votos favoráveis e 1 contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aprovado o Projeto de Resolução de nº 9, eu gostaria de passar agora-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Antes da senhora, tinha inscrito para comunicado à Casa o vereador Djalma Nery, então, eu passo palavra ao senhor. Posteriormente, a gente entra na explicação pessoal, aí, sim, a Profa. Neusa vai poder... **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores, vereadoras. Pessoal, só... Desculpa aí, a... Só um comunicado à Casa. Fazer um convite, então, para os senhores e senhoras, que amanhã nós vamos realizar uma Audiência Pública nessa Casa, às 19h, para debater a questão da vacinação, da fila de prioridades, da imunização no nosso município, que tem tido uma série de controvérsias e dificuldades, 19h, vai ser no modelo on-line, vai ter o 'link' divulgado no nosso grupo. O vereador Lucão Fernandes vai participar da Mesa como presidente da Comissão de Saúde da Casa. Nós vamos receber também o secretário de Saúde e outras autoridades para falar sobre o tema, e seria muito importante contar com a presença de todos e todas e com a divulgação de vocês, para que a gente possa debater esse assunto tão importante no nosso município. Tá bom? Obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Eu aproveito o ensejo de Vossa Excelência, que quero explicar melhor aqui, em relação a reunião que vai ocorrer amanhã com a Comissão Permanente de Transporte e Trânsito na Câmara Municipal, na sala das comissões. Essa reunião, vereador Gustavo Pozzi, ela deve ser feita, ela não vai discutir nenhum tipo de alteração de trânsito na Vila Prado nesse momento. Vai discutir as alterações no Santa Felícia, nas proximidades do Santa Mônica, tem uma pequena alteração na região do Vila Nery. A reunião vai acontecer na sala das comissões, com a Comissão Permanente de Transporte e Trânsito dessa Casa, lógico que os vereadores podem participar. Essa reunião será às 10h. Tá? Obrigado, Lucão. Na sala das comissões. E nós pedimos já, essa presidência pediu, caso a comissão entenda, que essa Casa está à disposição para realizar uma Audiência Pública para que os demais vereadores possam tomar conhecimento e também emitir a sua opinião em relação a esse caso, tá? É lógico que a gente vai considerar o pedido de Vossa Excelência, anterior, solicitando a Audiência Pública para discutir esse tema. Tá bem? Os vereadores da Comissão Permanente de Transporte e Trânsito. O vereador Dé Alvim, o vereador da comissão, Tiago Parelli, e quem é o outro? O Rodson Magno do Carmo. Tá bem? Pode, pode sim. Pode e deve. Eu verifico aqui, as técnicas, se é possível, acho que é possível, e te dou um retorno depois. Perfeito. Tá bom. Eu dou um retorno para Vossa Excelência. Tá? Então, nós entraremos agora na explicação pessoal. Está inscrito para explicação pessoal o vereador Bruno. Ele já havia inscrito, viu, Dé? E posteriormente o vereador Bruno, a Profa. Neusa está inscrita. A Profa. Neusa é a quarta inscrita. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, quase boa noite já, né? Presidente, vereadoras, vereadores. Eu quero trazer três temas de forma bastante rápida em razão do nosso tempo aqui. O primeiro deles é, a data de ontem, eu visitei o canil municipal e o Departamento de Defesa Animal, Bira. Fui recebido pelo Fernando, por toda a equipe, enfim, há todo um trabalho nesse sentido, né? A vereadora Laide já vinha desenvolvendo um trabalho aqui na Câmara, e coloquei o meu trabalho à disposição do Fernando. Falei: Fernando, tudo que for em defesa dos animais, essa é uma bandeira do meu mandato também, nós temos uma ação social nesse sentido, né? Então, tudo que for para contribuir, tudo que a gente puder ajudar e avançar, nós nos colocamos à disposição. Há algumas demandas do Fernando, e em breve nós vamos ter novidade nesse sentido, em relação ao meu mandato, enfim. O Fernando também está buscando recursos fora, tem feito um trabalho muito valoroso, ele e toda a equipe, enfim. Sabemos das dificuldades. O canil hoje, Bira, conta com duas veterinárias, uma, ela está grávida, nos próximos dias irá se licenciar. Nós temos uma veterinária no canil, enfim, todas as dificuldades que vem enfrentando para trabalhar. Veículo não tem, enfim. Então, nós temos muitas coisas para brigar nesses próximos quatro anos, e acredito que essa é também uma bandeira do meu mandato enquanto vereador. Um outro assunto que eu queria tratar, na última quarta-feira, tanto eu quanto o vereador Rodson, nós fomos chamados lá na UPA da Vila Prado, vereador Lucão. Servidores se queixando de um número muito alto de pacientes, naquele momento, por volta de 20h30, 21h, cinco pacientes estavam na UPA da Vila Prado esperando para serem transferidos e a gente não tinha para onde transferir. Já houve, na sessão passada, um alerta nesse sentido, feito pelo vereador Lucão, né? A maior ferramenta agora é a conscientização. E o que nos cabe enquanto políticos? União, que é o que mais



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

foi falado aqui. No mesmo momento a gente já ligou para os nossos contatos, tanto eu quanto o Rodson, para que abra as portas no governo do estado de São Paulo. Nós precisamos de uma ajuda do governo. Acho que esse é o grande recado. Fizemos uma moção, que foi votada nessa Casa hoje, agradecer a todos vereadores inclusive, de apelo para que o governo do estado olhe para São Carlos, vereador Lucão. Eu vou voltar nesse assunto na sessão que vem, mas foi anunciado pelo governo de São Paulo, 11 hospitais de campanha, e mais uma vez São Carlos ficou de fora. Não sei o que tem com São Carlos, nós precisávamos saber, entender. O que é essa animosidade? O que acontece? Considerando que a gente está, claro, o estado todo está em fase vermelha, 100% de ocupação dos leitos, enfim, o estado precisa ser protagonista também, ele também precisa ajudar e participar. Protocolamos essa moção de apelo e também um ofício ao secretário Marco Vinholi, para que olhe com mais carinho para São Carlos. A gente já não sabe mais como apelar, a gente já falou de todos os jeitos, Bira, e não sabe mais como apelar. E eu queria encerrar com a... ia fazer através de um comunicado à Casa, mas eu vou utilizar esse tempo aqui. Primeiro agradecer ao vereador Elton, que foi a primeira pessoa que propôs isso, a Audiência Pública para discutir a questão da equoterapia, vereador Elton. Esse é o papel da comissão também, de Direitos da Pessoa Com Deficiência, da qual eu presido, mas o senhor foi o primeiro, o pioneiro, o senhor foi a primeira pessoa que levantou esse tema. Então, parabéns pela iniciativa. E a Audiência Pública foi marcada para o dia 16 de março, na próxima terça-feira, logo após a sessão. Ela será feita de forma on-line, os representantes já estão sendo notificados, vereador Bira. E o intuito nosso é o mesmo, do Elton, o meu, o seu, do vereador Robertinho e de todos vereadores, que a gente chegue a denominador comum. A Instituição RicoViver, a Mariluz, enfim, a prefeitura, nós, enquanto instituição, é um momento de união, não só para a questão do Covid, mas para todas as questões, vereador Roselei. Então, acredito que essa Audiência Pública vai servir para isso também, para que a gente entenda um pouco melhor, ouça todos os lados, como nós, enquanto comissão, já fizemos, como o vereador Elton já fez, e outros vereadores também já estão a par. Mas o mais importante, que a gente volte a atender essas famílias, que é quem está na ponta da linha, que vão ser, com certeza, beneficiadas. Então, para deixar claro, dia 16 de março, na terça-feira que vem, às 19 horas, logo após a sessão, nós vamos estar fazendo uma Audiência Pública para discutir essa questão da equoterapia. Um serviço tão importante que está paralisado desde setembro, e são 40 famílias que estão deixando de ser assistidas e isso gera outros problemas também. Então, espero que a terça-feira, Bira, seja um dia de lucidez, né? Tanto para o Rico quanto para a Mariluz, para nós, para todo mundo. Era isso, Sr. Presidente. Boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo agora a palavra ao vereador Lucão Fernandes, para explicação pessoal. O próximo vereador inscrito é o vereador Dé Alvim e, na sequência, Profa. Neusa. Oi? Não... Pode inverter? Profa. Neusa, quer falar primeiro? Então, Profa. Neusa com a palavra, tá? Invertendo as inscrições. Obrigado, vereador Lucão, pela cooperação nesse momento de explicação pessoal. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quero explicar o meu voto não, [ininteligível] demonstrava ser, sim, todo mundo. E é simplesmente um repúdio à primeira votação que se tratava de uma mulher, que também foi aqui, uma pessoa pichada, caluniada de uma maneira vil. Ela é falecida, ela é levada no mundo inteiro como uma lutadora. O meu não foi deplorável ao machismo enrustido, sabe? Um machismo que não perdoad. Então, o meu não, não é que a mulher não precisa de proteção. Eu luto por ela, assim como Marielle lutava, certo? E ela foi aqui insultada, eu espero que isso esteja gravado. Insultada, caluniada pelo nosso colega, vereador Sérgio Rocha. Muito mais... achei absurdo o que ele se dirigiu a palavra a Marielle morta, e até hoje... achei absurdo. Então, o meu não foi em relação à primeira votação. Eu peço desculpa a quem eu possa ter ofendido, mas eu me sinto mulher e fiquei, como vereadora, muito ofendida, muito, porque vocês só pensam em vocês. Um machismo enrustido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Passo agora a palavra para explicação pessoal, pelo tempo regimental de cinco minutos, ao vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, Sr. Presidente, pela oportunidade. De minha parte... o meu posicionamento de votação não foi, não tive machismo, né? De forma alguma. Eu acho que esse tempo de estadia minha aqui nesta Câmara Municipal, sempre houve de minha parte um tremendo respeito pelas mulheres. Eu tenho na minha casa quatro mulheres, uma esposa, tenho duas filhas e tenho uma neta. Eu sei o significado que essas pessoas têm para a minha vida. Eu sei o significado que o ser mulher tem no mundo todo, tá certo? O que seria de nós, homens, eu vou falar a verdade para vocês. O que seria de mim na minha casa, nobre presidente, se eu não fosse cercado por essas mulheres? Então, eu acho que o parlamento, ele tem... cada um tem o seu posicionamento, cada um tem a sua votação. Eu acho que tem que caber respeito a essas questões, de que forma que se posiciona, de que forma que se vota. Se vota num todo, em um contexto englobando muitas coisas. Mas jamais vai faltar, de minha parte, o respeito que tem, principalmente, pela senhora, Profa. Neusa, pela Raquel que veio compor aqui, pela Laíde que passou por aqui, enfim, por todas as mulheres. De forma alguma, eu jamais seria leviano de não estar atrelado a elas nas lutas em favor a elas. Eu quero deixar aqui que minha parte não tem machismo de forma alguma. Eu quero, nesse momento, dizer o seguinte, que recebi ontem, meu caro presidente, uma notícia que me deixou muito triste, que foi a perda desse médico, o Dr. Edison de Freitas, porque eu tive o prazer de trabalhar com ele, ainda enquanto servidor público municipal. Eu tive a oportunidade na época de ficar por alguns meses respondendo pelas Unidades Básicas de Saúde. Naquela época, havia somente um chefe dessa divisão, eu acabei ficando por três ou quatro meses na época, respondendo por todas as Unidades Básicas de Saúde. E, naquela época, eu pude acompanhar a importância desse médico, desse ser humano que estava por trás de uma mesa, atendendo os pacientes, atendendo as mães. Naquela época, ainda era na unidade, estava falando para o Elton, era na Unidade Básica de Saúde ali do Maria Stella Fagá. E era um médico, por ser tão carinhoso, pela forma educada que tratava seus pacientes e os familiares, era muito requisitado. Ele nunca atendeu 12 pacientes que era a quantidade que cada médico marcava, atendia 15, atendia 18. Ele se envolvia com a causa, ele se envolvia com aquele drama que muitas mães viviam. Então, eu quero deixar aqui, lamentar essa perda, sabe? E outra coisa também, meu caro presidente, Dimitri, a relação com a mãe. Era ele e a mãe. A relação que ele tinha por essa mãe, a paixão que ele tinha por essa mãe, vereador André, era uma coisa. Olha, que eu trago lá de trás, daquela época, a gente era da roça, Bira, que a gente sentava, que um olhar de uma mãe já era uma palavra, já era o que a gente tinha que fazer. Então, ele era tão apaixonado, ele vivia para ela. Vivia por ela. Vivia pelas pacientes, vivia pela tua mãe. Então, quando ela foi, né? Quando foi tirada dessa proximidade que esse profissional, ele não suportou. Tenho certeza que foi isso que levou ele a tomar essa decisão, que eu fiquei muito entristecido. E também não poderia deixar de, mais uma vez, parabenizar, que gosto disso, por quê? É funcionário de carreira. Com todo respeito aos demais funcionários públicos que chegam, chefe, e que vêm mandar e faz não sei o que, mas quando tira um servidor público e coloca em uma posição, como é caso do Mário Antunes. É que eu não canso de tecer elogio para esse camarada, pela honestidade, pelo caráter, pela fidelidade, pela lealdade, independente de prefeito. Pode trocar dez prefeitos. A lealdade dele, é o seu comprometimento com a secretaria, com as finanças. Ele mexe com aquilo que é mais importante no nosso município, que é finanças. E, mais uma vez, o Tribunal de Contas julga o parecer que as contas estão equacionadas, equilibradas, certo? Estão bem sintonizadas e caminha, mais uma vez, para ter um parecer favorável e a aprovação pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Então, a gente fica feliz, eu fico muito feliz saber que, mais uma vez... Mário Antunes tem aqui minha a admiração, a admiração dessa Câmara, porque eu vejo todos os vereadores falando da sua pessoa, e nos deixa muito feliz quando a gente percebe que a arrecadação [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele concluir, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Os recursos que nós temos estão totalmente controlados, estão totalmente equilibrados. Então,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

parabéns, mais uma vez, por essa responsabilidade que o senhor trata a causa pública. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Passo agora a palavra para explicação pessoal do vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, Srs. Vereadores. Quero aqui cumprimentar o deputado Alexandre Pereira, do SD, do Solidariedade, que destinou 250 mil e já chegou na Prefeitura de São Carlos, para aquisição de 5 veículos. Um para cada unidade da saúde da família do grande Cidade Aracy. Sr. Presidente, falar em Cidade Aracy, eu quero aqui acompanhar a fala do vereador Lucão, e também os meus sentimentos ao meu amigo, o qual trabalhou comigo por quatro anos, meu técnico de som no programa Manhã Sertaneja lá na Rádio Clube, meu amigo Roni. Ele trabalhou quatro anos com este vereador, quando trabalhei na Rádio Clube. E ontem, eu até estava conversando com o Regis da Pop, e os familiares do Roni, Sr. Presidente, vereador Lucão, me procuraram em casa quando ele estava na UPA do Cidade Aracy. Imediatamente liguei para o secretário da Saúde, o Marcos Palermo, liguei para o vice-prefeito, Edson Ferraz. E o Regis passava em frente à minha residência, conversei com o Regis e disse: Regis, temos que ajudar o Roni. A situação dele, está no oxigênio, na UPA. Ele disse: Dé, eu já falei com o Marcos, com o secretário, por várias vezes. E liguei para o secretário, e o secretário me disse: "Dé, estamos com mais de 48 pessoas esperando vaga na UTI, não só em São Carlos, mas em toda a região. É uma situação muito difícil". Mas com todo o esforço, esforço de todos, conseguiu levá-lo até Araraquara. Mas, infelizmente, Sr. Presidente, ele veio a óbito. Uma pessoa que eu tinha um carinho muito grande, um respeito pelo profissional que era. Então, meus sentimentos aos familiares, ao irmão Roberto também, que é técnico de som. Quando o Roni não podia ir até à rádio trabalhar, o Roberto ia comigo. Então, quero aqui desejar que Deus possa iluminar a família. O Roni vinha de uma perda do pai, sofreu muito também na perda do pai. E, infelizmente, Deus precisou dele lá no céu para ajudar a família e continuar nos ajudando aqui. Então, meus sentimentos a todos os familiares e uma perda muito grande para a imprensa da cidade de São Carlos. Porque o Roni trabalhou muito e muito tempo na Rádio Clube, no programa Carlinhos Lima, em outros programas, e é uma pessoa que era muito querida por todos os comunicadores. Sr. Presidente, quero aqui agradecer Vossa Excelência que marcou uma reunião também com o secretário de Trânsito, o Coca. E nós vamos estar lá, junto com a comissão para acompanhar de perto. Porque eu acho que todo movimento que vem para ajudar, para somar, tudo aquilo que vai ter uma transformação nova na cidade de São Carlos, quando se trata de trânsito, eu gostaria muito que tivesse uma Audiência Pública nesta Casa. Eu gostaria muito que nós debatêssemos o assunto, que nós pudéssemos convidar especialista de trânsito da USP, da federal, convidar o secretário, debater todas as mudanças que o secretário acha necessário. E tudo aquilo que é de bom, nós apoiamos. Eu não tenho dúvida que, como presidente da comissão, junto com o vereador Rodson, junto com o vereador Tiago Parelli, com os demais vereadores dessa Casa e com o apoio da presidência dessa Casa, não tenho dúvida que nós vamos trabalhar muito junto ao secretário de Transporte e Trânsito, junto ao secretário de Habitação, o qual eu estou fazendo vários requerimentos para que nós possamos ter aqui o Plano Diretor, para que nós possamos ter aqui já, as mudanças que o secretário de Trânsito pensa em fazer na cidade de São Carlos. Isso é muito importante quando há uma ligação entre o Legislativo e o Executivo, e mostra, através do secretário Coca, e através do presidente do Legislativo, vereador Roselei, mostra esta ligação, com o Executivo trabalhando ao lado do Legislativo. Então, fiquei muito feliz quando Vossa Excelência me convidou para fazer uma reunião junto com o vereador Rodson, junto com o vereador Tiago Parelli, lá na Secretaria de Transporte e Trânsito. Porque eu ainda, Sr. Presidente, tenho muitas dúvidas sobre o transporte na cidade de São Carlos, sobre a empresa Paraty, sobre a Suzantur. Eu quero tirar as dúvidas com o secretário Mário, mas quero também conhecer de perto a situação [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas quero conhecer de perto a situação dessas

